ANNO XLI. NUMERO 38. QUINTA FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Para, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto cresc. as 10 h., 48 m. e 58 s. da t.
10 Lua cheia as 2 h. 7 m. e 16 s. da t.
18 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 4 s. da t.
25 Lua nova as 5 h., 43 m. e 22 s. da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. S. Gregorio p.; S. Benigno b.
14. Terça. S. Valentim m.; S. Auxencio m.
15. Quarta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Quinta. S. Raymundo de Penafort c.
17. Sexta. S. Polycarpo b.; S. Rómulo m.
18. Sabbado. S. Simeão b, m.; S. Prepedigna v.
19. S. Conrado f.; S. Gabino m.; S. Alvaro f.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as hora e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do expediente do dia 11 de fevereiro de 1865.

Officio ao capitão João Capistrano Torres Galindo, commandante da 8ª companhia do batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional do Bonito. Tenho presente o officio que Vmc. dirigio-me em 6 do corrente, offerecendo-se para prestar seus serviços no Rio da Prata no mesmo posto de capitão que é da guarda nacional e consultando ao mesmo tempo sobre as vantagens que offerece o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro ultimo, aos que se alistarem como voluntarios da patria.

Louvando os sentimentos patrioticos que animam a Vmc. remetto-lhe os inclusos exemplares da proclamação, portaria e citado decreto ultimamente publicados pelos quaes verá Vmc. as vantagens, que se concedem aos voluntarios.

Não me julgando, porém, autorisado a aceitar o seu offerecimento nos termos por que é feito, não terei todavia a menor duvida em receber, se de conformidade com a condição 8ª da predita portaria Vmc. apresentar-se com um numero de voluntarios tal, que forme uma companhia ou pelo menos um nucleo della.

Esta condição não é difficil para quem dispõe de algum prestigio e influencia, e estou certo que Vmc. a satisfará.

— 13 —

Officio ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Salustiano Gomes de Andrade.

Dito ao mesmo.—Forneça V. S. ao commandante do 4º batalhão de artilharia a pé, um livro de 200 folhas, de que trata o incluso pedido, afim de serem nelle registados os assentamentos dos recruias em deposito a cargo do mesmo batalhão.

Dito ao mesmo.—Uma vez que V. S., segundo se vê de sua informação de 11 do corrente, sob n. 292 concorda na transferencia para o 4º batalhão de artilharia a pé aos soldados da companhia de artifices José Vicente Lins da Silva e Aquilino Farias Braga, conforme pediram estes, nenhuma duvida tenho em assentir que se leve a effeito semelhante transferencia, nos termos do art. 108 do regulamento de 27 de outubro de 1860.

Dito ao mesmo.—A' V. S. faço apresentar o cidadão Antonio José Henriques de Vasconcellos, que se offereceu para servir no corpo de voluntarios da patria, afim de que mande alista-lo se estiver nas condições legaes.

Dito ao mesmo.—Declarando-me Vasco Fernandes da Gama, apresentado por seu tutor para alistar-se no corpo de voluntarios da patria, que quer sentar praça como voluntario no exercito, com destino ao 3º regimento de cavallaria de linha, assim o communico a V. S. para que neste sentido mande fazer o necessario assentamento de praça, e expedir as demais ordens que forem precisas.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar-me com urgencia quantos voluntarios da patria se tem alistado até hoje, convindo que continue a fazer-me identica declaração todos os oito dias.

Por esta occasião recommendo a V. S. que ao voluntario Vicente Ferreira de França Carvalho, se conceda uma licença de 15 dias para ir ver sua familia, condição com a qual se alistara elle.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento ex-2º cadete do 7º batalhão de infantaria Petter da Costa Doria.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que expoz o coronel commandante das armas em sua informação junta por copia datada de 10 do corrente, e sob n. 285, recommendo a V. S. que de conformidade com ella mande pagar ao capitão do 7º batalhão de infantaria Antonio Pedro Heitor a gratificação de commando de companhia a que se julga com direito, como encarregado do deposito de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, do 1º do corrente que na mesma data se concederam ao inspector do arsenal de marinha desta provincia capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, 45 dias de licença com todos os vencimentos para ir a côrte, devendo contar-se aquelle praso do dia em que o mesmo inspector deixar esta provincia: assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso requerimento documentado e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Francisco de Souza Guerra, o aluguer a contar do 1º de julho do anno proximo passado até 22 de janeiro ultimo, das casas que servem de quartel do destacamento de 1ª linha estacionado em Villa-Bella.

Dito ao mesmo.—Aos 2.os cirurgiões do corpo de saúde do exercito Drs. Cicero Alvares dos Santos e Livino de Bastos Varella, bem como ao tenente do segundo batalhão de infantaria Manoel Joaquim de Oliveira Curchatuz que vão para a côrte, mande V. S. ajustar contas até o fim do corrente mez, e passar-lhes as competentes guias de soccorrimento.—Neste sentido officiou-se á agencia e communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do coronel commandante das armas de 11 do corrente, que no dia anterior fallecera o segundo tenente quartel mestre do quarto batalhão de artilharia a pé Francisco Pedro Borges: assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—O bacharel Joaquim Ferreira Chaves, tendo melhorado de seus padecimentos, reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira no 1.º do corrente: o que á V. S. communico para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao emprezeiteiro do calçamento desta cidade a quantia de 23:347$800 rs. a que tem direito, por haver feito no mez de janeiro ultimo serviço correspondente a essa quantia, como se vê do officio, junto por cópia, que me dirigio o chefe interino da repartição das obras publicas em 10 do corrente, sob n. 33.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 6 do corrente, que póde ser conservado no presidio de Fernando de Noronha o destacamento que alli se acha do quarto batalhão de artilharia a pé, ficam de nenhum effeito as ordens expedidas por esta presidencia, para ser aquelle destacamento substituido por outro de guardas nacionaes; o que communico a V. S. para seu conhecimento, e fins convenientes.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o incluso requerimento de José Francisco Creto, autorise V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal, se estiverem nas condições do respectivo regulamento, os menores filhos do supplicante de nomes Galdino Francisco Creto, e José Francisco Creto Junior.

Dito ao mesmo. — De conformidade com o que solicitou o juiz de orphãos desta capital em data de 11 do corrente, mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal, se estiverem nas condições do decreto n. 1517 de 4 de janeiro de 1855 os menores José e Victorino, quando lhe forem apresentados pelos respectivos tutores.—Communicou-se ao juiz de orphãos desta capital.

Dito ao inspector da alfandega desta provincia.—Recommendo á Vmc. que por conferentes dessa repartição se proceda a exame no oleo de linhaça existente nessa alfandega, e que foi offerecido ao conselho de compras navaes por Joaquim da Silva Lopes e por outro negociante, que foi preferido na venda de tal oleo, dando-me Vmc. conta do resultado desse exame, cujo dia e hora communicará ao inspector do arsenal de marinha para que possa assistir, se lhe parecer. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Para o delegado do Limoeiro, mande Vmc. fornecer á repartição da policia 6 pares de algemas com cadeados, e apresente a esta presidencia a conta dessa despeza.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes.—Recebi o officio que Vmc. me dirigio nesta data offerecendo-se para prestar seus serviços, medicos na enfermaria dos menores do arsenal de guerra sem remuneração alguma pecuniaria, logo que sejam elles alli precisos.

Louvando o patriotico offerecimento de Vmc., vou leva-lo ao conhecimento do governo imperial, afim de ser tomado na consideração de que é merecedor: no entretanto officio nesta data ao coronel commandante das armas, que está autorisado a contratar os medicos civis que devem substituir os militares, para que attenda aos bons desejos de Vmc., quando houver de tomar aquella providencia.—Officiou-se neste sentido ao coronel commandante das armas.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Parahiba*, no dia e hora indicado em seu officio de 11 do corrente.

Portaria.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a corte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, que se espera dos portos do norte, á D. Engracia Maria Petra de Barros Bruce, mulher do coronel João Guilherme de Bruce, e aos seus quatro filhos Mariana, de 14 annos de idade, Francisco de 13, Faustino, de 10, e Manoel, de 6

Despachos do dia 13 de fevereiro de 1865.

Requerimentos.

Capitão Antonio Pedro Heitor.—Nesta data se expede ordem ao inspector da thesouraria de fazenda, no sentido que requer o supplicante.

Anna Joaquina de Sá Cavalcanti.—Informe o Sr. juiz municipal da 1ª vara.

Cosme Damião de Albuquerque.—Informe o Sr. capitão do porto.

Francelino Augusto de Hollanda Chacon.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Goianna, ouvindo o respectivo juiz municipal.

Ismael Torres de Albuquerque.—A proposta do supplicante só póde ser aceita em numero correspondente ao dos professores da instrucção publica e alumnos da escola normal, aos quaes sómente convém ser o livro distribuido como informa o respectivo conselho director; numero que é muito inferior ao offerecido pelo mesmo supplicante.

Joaquim Thereza Nunes.—Seja posto em liberdade.

José Francisco Quirino.—Informe o Sr. juiz municipal da 1ª vara.

João Francisco Creto.—Ficam expedidas as ordens no sentido que requer.

Manoel Valcacer Camello de Andrade.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO

Novas dispensas matrimoniaes.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. internuncio novamente concedeu licença em data de 23 de janeiro proximo passado. para serem dispensados do impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, bem como do impedimento de consanguinidade em segundo grão attingente ao primeiro da linha lateral, os oradores constantes da relação abaixo transcriptas.

Quem, pois, tiver de procurar algum destes requerimentos, póde dirigir-se, em Olinda, á secretaria do bispado. no seminario episcopal; e no Recife á casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares Gama, na rua da Cruz n. 56, junto a matriz de Corpo Santo.

Cidade de Olinda, 15 de fevereiro de 1865.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

Oradores que se acham ligados no impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, dos quaes trata a declaração acima.

Manoel Geraldo de Oliveira e Francelina Maria da Conceição.

Manoel Gomes Ferreira e Thereza Maria da Conceição.

José Bernardo da Silva e Thereza Maria da Conceição.

José Nicacio Leite e Joanna Maria da Conceição.

Antonio e Joanna, escravos.

Manoel Patricio de Pontes e Joaquina Maria de Jesus. Tambem se acham ligados no impedimento de consanguinidade nos gráos iguaes segundo ao terceiro.

Manoel Joaquim da Silva e Antonia Maria de Jesus.

Francisco Xavier de Maria e Guilhermina Maria de Jesus. Tambem se acham ligados no impedimento de consanguinidade, no segundo grão simples, e no quarto attingente ao terceiro duplicado.

João Francisco de Lima e Maria dos Santos do Sacramento. Ligados tambem no parentesco espiritual.

Oradores, que se acham ligados no impedimento de consanguinidade, em segundo grão mixto ao 1º da linha lateral.

Manoel Ribeiro do Nascimento e Bellarmina Maria da Silva.

Severino Quaresma de Araujó e Maria José de Jesus.

Manoel Ribeiro do Nascimento e Joaquina Maria da Conceição.

Alexandre Ferreira Sette e Anna Bernarda Lins do Carmo.

Manoel Alexandre da Silva e Maria da Silva. Acham-se ligados no mesmo impedimento, no quarto grão attingente ao segundo.

Joaquim José dos Reis e Antonio Jovina da Soledade.

Silvestre José da Silva e Agostinha dos Anjos. Acham-se igualmente ligados no primeiro grão de affinidade illicita.

Antonio Ferreira e Umbelina Maria da Conceição. Acham-se ligados no mesmo impedimento no terceiro grão attingente ao primeiro.

Ignacio e Francelina, escravos.

João Gomes Honorio de Mello e Maria Gomes da Silva.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 15 de Fevereiro de 1865.

Ordem do dia n. 34.

O coronel commandante das armas faz publico, para conhecimento dos Srs. officiaes e empregados militares desta guarnição, o officio abaixo transcripto que na data de hontem recebeu da presidencia, para que todos tenham conhecimento de seu conteúdo.

Faz igualmente publico, que approvou o engajamento que no dia 14 de janeiro ultimo contrahio para servir por mais 6 annos, nos termos da lei n. 1,220 de 20 de julho do anno passado, e do regulamento do 1º de maio de 1858, o soldado da companhia de cavallaria desta provincia, Angelo José Paes da Silva, conforme participou o respectivo commandante em officio n. 14.

Officio.

1ª secção—Palacio do governo de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1865.—Illm. Sr.—Autorisando o Exm. Sr. ministro da guerra a esta presidencia por aviso circular do 1º do corrente a mandar fazer effectiva, independentemente de ordens especiaes do mesmo ministerio, a arrecadação de quaesquer offertas de algum militar, empregados publicos, ou simples cidadãos, que com louvavel patriotismo, queiram contribuir para as despezas extraordinarias da situação; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. S.—Antonio Borges Leal Castello Branco.—Sr. coronel commandante das armas.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*Tiburcio Hilario da Silva Tavares*, capitão ajudante de ordens interino.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

21 de janeiro de 1865.

No dia 14 de janeiro foi aberto o parlamento prussiano. A abertura teve lugar por el-rei em pessoa.

A falla do throno, impacientemente esperada foi do seguinte theor:

« Um anno fecundo em occurrencias acaba de decorrer. De accordo com S. M. o Imperador da Austria, conseguimos satisfazer uma divida de honra para com a Allemanha, que nos fôra reclamada por repetidas vezes, e para a qual se evocára sentimentos tradicionaes na memoria da patria inteira. Uma paz honrosa foi realisada pelo brilhante valor dos exercitos reunidos.

« Animados pela satisfação com a qual o nosso povo lança um golpe de vista retrospectivo sobre esse successo digno da Prussia, dirigimos com humanidade nossos corações para Deus, cuja benedicção me permittio de agradecer em nome da patria, ao meu exercito pelos seus feitos de armas, que igualam áquelles dos seus mais gloriosos annaes militares.

« Depois de cincoenta annos de paz interrompidos unicamente por campanhas honrosas, mas curtas, a educação e a disciplina de meu exercito, a utilidade de sua organisação e de seu armamento provaram brilhantemente na guerra do anno passado, que as intemperanças do tempo, e a valorosa resistencia do inimigo tornarão para sempre memoravel.

« E' devido á organisação actual do exercito que a guerra tivera lugar sem que fosse preciso de lezar, pela chamada do Landwehr, as relações de trabalho e de familia da população.

« Depois de uma semelhante experiencia, torna-se ainda maior o meu dever de sustentar as instituições actuaes e de desenvolve-las sobre a base existente, para dar-lhes uma mais alta perfeição.

« Conto que as duas camaras me ajudarão no cumprimento desse dever pela sua cooperação constitucional.

« O desenvolvimento da marinha exige particular cuidado. Ella adquirio pela parte que tomou na guerra, direitos sérios sobre nosso reconhecimento, mostrando de que importancia é para nosso paiz.

« A Prussia deve aproveitar as vantagens, que lhe offerece sua situação geographica e politica. E' preciso preoccupar-se da extensão de sua força maritima, mesmo ao preço de sacrificios importantes. Em consequencia, será submettido ás camaras um projecto de augmento.

« Ser-vos-ha apresentada uma lei concernente ás pensões dos invalidos, afim de cumprir nossa obrigação de tomar medidas em favor dos soldados feridos no serviço ou no campo de honra, assim como em favor de suas viuvas e de seus orphãos. Espero que a acolhereis favoravelmente.

« A insurreição poloneza achando-se abafada, a occupação militar das fronteiras póde ser suprimida. Graças á attitude moderada mas firme do meu governo, a Prussia foi protegida contra os ataques da revolta; alguns individuos que tinham tomado parte em tentativas, cujo verdadeiro fim era separar uma parte do paiz do resto da monarchia, foram condemnados pelo tribunal competente.

« Causa-nos grande satisfaçao que a nossa boa posição financeira nos prometteu de terminar a guerra com a Dinamarca, sem recorrer a um emprestimo. Isso póde-se fazer, graças á uma administração economica e prudente, principalmente realisando para esse fim os excedentes consideraveis das receitas do estado durante os dous ultimos annos. Quanto ao custo da guerra e ás despezas feitas nessa occasião, serão feitas communicações do exercicio financeiro corrente.

« Sem demora vos ha de ser apresentado o orçamento do anno corrente, no qual foram incluidos os augmentos previstos nas receitas do imposto territorial, assim como nas do imposto sobre os immoveis; sustentando-se sempre os principios de uma estimação prudente, póde-se estabelecer igualmente as outras receitas em cifras mais elevadas. Disso segue não sómente, que o orçamento se apresentará em equilibrio; mas tambem que elle saldará com um excedente notavel, que permittirá de encontrar eventualmente novas necessidades.

« Juntamente com as contas geraes de 1859, 1860 e 1861, que vos devem ser apresentadas de novo, o governo apresentará as de 1862.

« O governo fez começar trabalhos technicos preliminares para uma união do mar do Norte e do Baltico por meio do um canal. Esta via de communicação, tão util a marinha mercante, como á frota de guerra, atravessará o Schleswig e o Holstein. Vista a importancia desta grande empreza para o commercio e a marinha prussiana, o governo segurará sua execução, prestando-lhe sua cooperação logo que as negociações preliminares se acharem terminadas, ser-vos-hão feitas communicações mais detalhada a esse respeito.

« Meu governo conseguio affastar as difficuldades que pareciam ameçar a conservação do Zollverein na expiração do tratado de alfandegas.

« Os tratados concluidos com o governo de S. M. o Imperador dos Francezes foram approvados por todos os governos que fizeram parte da liga de alfandegas; os tratados relativos á mesma foram renovados, com algumas modificações, justificadas pela experiencia. Essas convenções assim como um arranjo ajustado ulteriormente com a França, concernente a alguns desejos exprimidos pelos outros membros da liga de alfandegas, serão apresentadas á vossa approvação.

« As negociações principiadas com a Austria, de accordo com os governos da Baviera e da Saxonia, em seguimento desses tratados para facultar as relações reciprocas, deixam esperar um prompto resultado.

« A obra começada no mez de agosto de 1862 pelo tratado com a França, sustentada com uma igual firmeza, desde sua conclusão, pela Prussia e pelo governo do imperador dos Francezes, approxima-se assim de sua conclusão, que dará um movimento mais livre ao commercio sobre uma extensão mais vasta, e prestará ás relações amigaveis das nações visinhas, uma nova garantia para o desenvolvimento reciproco do seu bem estar.

« Fazendo homenagem ás façanhas do exercito prussiano na guerra recente, tenho de dar ao exercito austriaco um testemunho de amigavel e cordeal reconhecimento. Assim como os guerreiros dos dous exercitos partilharão como irmãos os louros, assim tambem as duas côrtes foram reunidas estreitamente nas complicações em que se acharam, e essa união tem sua base solida e duravel nos sentimentos inteiramente germanicos que nos animam, a nosso augusto alliado e a mim.

« A fidelidade a esses sentimentos garantirá a conservação da liga que reune os estados Allemães, e que protege a confederação. O tratado de paz concluido com a Dinamarca restituio á Allemanha suas provincias da fronteira do norte, que lhe foram contestadas e pô-las em estado de participar na nossa vía nacional.

« O alvo da minha politica é de assegurar esta conquista por meio de arranjos que facilitarão o dever de honra de defender uma e outra fronteira, e que permittirão aos ducados de consagrar efficazmente seus grandes recursos á extensão da potencia maritima nacional e aos interesses communs da patria.

« Sustentando essas justas exigencias, procurarei conciliar sua realisação com todos os desejos legitimos do paiz e dos principes. E' por isso que, depois de nos assegurar um terreno seguro para a discussão de algumas questões de direito nós temos exigido dos syndicos da corôa, em conformidade de suas attribuições de nos apresentar um relatorio sobre esse objecto.

« Minha convicção leal, meus deveres para com meu paiz guiar-me-hão em meus esforços para me entender com meu augusto alliado, com o qual partilho provisoriamente a posse e a administração dos ducados.

« Felicito-me vivamente que as complicações da guerra foram circumscriptas no circulo mais estreito, e que o perigo eminente que ameaçava a paz da europa foi removido.

« O restabelecimento das relações diplomaticas com a dinamarca acha-se na via de arranjo. Espero que esse arranjo será de natureza a desenvolver as relações amigaveis tão imperiosamente reclamadas pelos interesses naturaes dos dous paizes. Minhas relações com todos os outros governos não foram turbadas de modo algum; ellas continuam no melhor estado, e dão motivo para satisfação.

« Senhores, o meu mais ardente desejo é que o conflicto que surgio desde alguns annos entre meu governo e a camara dos deputados possa achar uma solução. Os acontecimentos importantes effectuados n'estes ultimos tempos terão contribuido para esclarecer as opiniões sobre a necessidade d'uma organisação melhor do exercito. e a qual fôra justificada por uma guerra victoriosa.

« Estou decidido a salva guarda e respeitár os direitos constitucionaes da representação nacional. Mas a Prussia deve velar sobre sua independencia e defender a posição que occupa como potencia européa. Para isso, seu governo deve estar forte e firme, e o accordo com os representantes do paiz não póde ser obtido outramente do que pela sustentação de uma organisação do exercito, que garante a segurança e defensa da patria.

« Consagro todos os meus esforços, toda minha vida ao bem estar e á honra da Prussia, não duvido, que animados do mesmo desejo vós achareis a via, que conduzirá a um accordo completo com meu governo, e que vossos trabalhos serão um beneficio para a patria. »

A impressão dessa falla, apezar de sua linguagem conciliadora, não fôra mui favoravel. Geralmente sentira-se a falta de uma séria vontade para concessões sérias de parte do governo para o fim d'um accordo. O motivo do conflicto que reina, é como se sabe, a nova organição do exercito. A falla do throno porém declarou mui seccamente, que o governo pensava tanto menos em abandona-la, como ella segundo sua opinião provára brilhantemente na guerra dinamarqueza, e que a camara dos deputados devia de seu lado ceder,—em essa exigencia achou-se toda a essencia da falla e essa exigencia requeria da representação nacional uma impossibilidade. Já na primeira sessão constituinte da camara dos deputados no dia 16 deu-se umá expressão significativa a essa impressão.

Em conformidade da ordem dos negocios, a camara dos deputados reunio-se immediatamente depois de proferido o discurso, sob a presidencia da ultima sessão, o Sr. Grabow, em sessão preparatoria, a qual foi aberta pelo mesmo com uma falla fazendo resair as façanhas do exercito na campanha dinamarqueza, e concluindo com vivas do costume a el-rei.

Na sessão constituinte do dia 16 de janeiro teve lugar a eleição da presidencia para o periodo actual, e sendo o Sr. Grabow, nomeado de novo para primeiro presidente, com 223 de 257 votos, e assim de novo acreditado como o orgão da representação nacional. com tão immensa maioria, elle tomou a palavra para o discurso seguinte:

« Senhores—pelo voto que acabastes de emittir, me chamastes ás funcções difficeis de presidente desta assembléa para todo o tempo da actual sessão. Agradeço-vos ardentemente pela nova prova de confiança que me conservastes intacta e que me honra em tão alto grão. Esta confiança impõe-me o imperioso dever de honra de seguir vossa chamada. Tambem esta vez tratarei de preencher minhas obrigações difficeis com fidelidade, consciencia e imparcialidade e segundo minhas forças physicas me permittirem. Mas supplico-vos, senhores, de ajudar-me energicamente e com benevolencia, como antes, no exercicio de minhas funcções, assim como na direcção dos negocios.

« Quando a ultima vez fomos reenviados aos nossos lares, tinha-se renunciado a esperança de estabelecer um acordo com esta camara. Depois recorreu-se a perseguições dirigidas contra á imprensa, a medidas disciplinares contra os funccionaes liberaes, á recusas de sanccionar as eleições de funccionarios liberaes nas communas, á insinuações, calumnias contra os cidadãos liberaes, e isso de maneira mais larga do que nos annos precedentes.

« A opinião liberal acha-se excommungada. A fidelidade á nossas convicções, a mais preciosa joia dos funccionarios prussianos de outros tempos, acha-se condemnada pelos neo prussianos.

« Já se levanta o machado contra a arvore da independencia das cidades e communas, que desde 1808 produz tão bellas fructas para a união e para o bem publico. Esforçam-se de modificar a opinião publica, a mais forte potencia do estado, que já se manifestou por tres vezes; de forçar a camara dos deputados á submissão e de roubar á constituição toda a vitalidade.

« Mas a consciencia da nação prussiana e de seus representantes eleitos, os quaes juraram á vista de Deos e da corôa de observar conscienciosamente a constituição, não se deixa forçar por nenhuma potencia do mundo a não conservar intactos os direitos constitucionaes da corôa e da nação.

« Debaixo desse estandarte, só poderemos chegar ao acordo, que nós tambem desejamos ardentemente desde annos, por uma via, que nos torne possivel de salvar os direitos que juramos de defender e que a nação confiara a nossa fidelidade.

« Que o governo real entre comnosco em uma tal via, para o bem da nossa patria, cujo bem estar e cuja honra serão sempre as nossos fieis corações prussianos. »

Cada paragrapho dessa falla foi acompanhada de vivas acclamações. A exigencia da falla do throno, que era a apresentação nacional quem devia fazer concessões, fôra pois respondido positivamente, que a conciliação só podia ter lugar sob base do reconhecimento do pleno direito constitucional do paiz. A camara assim tomará logo sua posição firme. Assim como o Sr. Grabow para primeiro presidente, tambem foram reeleitos o Sr. de Unruk, chefe do partido progressista para primeiro vice-presidente, e do Sr. de Bokum-Dolffs, chefe do centro esquerdo para segundo vice-presidente. Todas as eleições denotaram igualmente a firme persistencia da camara na sua antiga attitude.

Na sessão do dia 16 não esteve presente nenhum dos ministros, na subsequente do dia 17 appareceram o presidente do conselho o Sr. de Bismark, o ministro da fazenda o Sr. de Bodelschwingh, o ministro do commercio conde Itsenplitz, o ministro da justiça conde de Lippe, e do interior conde Eulemburg, afim de apresentar diversas propostas.

Antes disso porém, o ministro do interior tomou a palavra para protestar em nome do governo contra o discurso pronunciado pelo Sr. Grabow, como contendo uma critica vehemente da attitude do governo, assim como uma exposição exagerada da situação do paiz.

O ministro declarou, que o governo tinha exprimido na falla do threno o seu desejo de chegar a um accordo, mas que o presidente da camara se apressára de constatar, que o conflicto nunca fôra tão grande como neste momento; que o governo sentia isso vivamente; mas que por isso não se deixaria desviar dos seus esforços conciliadores.

O Sr. de Grabow replicou, que considerára como seu dever fazer conhecer sua opinião sobre a situação do paiz; que o fizera franca e fielmente; que segundo o seu parecer o governo não tinha direito de fazer á camara semelhantes censuras; quando se desejava estabelecer um accordo era preciso conhecer o mal para poder cura-lo.

Além de diversas outras propostas o governo apresentou o orçamento para 1865. Levantou-se uma discussão, ácerca da questão se o orçamento devia ser discutido preliminarmente em assembléa plenaria, segundo o regulamento; mas essa proposta, que encontrou a opposição de todos os partidos, foi rejeitada, resolvendo-se finalmente a observação do modo até agora seguido, isto é, a entrega da proposta do orçamento a commissão do arçamento.

Na mesma sessão, a fracção catholica, apresentou um projecto de endereço de resposta a el-rei, exprimindo a esperança de uma final solução da questão do Schlesevig-Holstein, satisfazendo tanto os direitos dos ducados, como os interesses da Russia.

Passando depois as questões internas, declara, que um accordo entre o governo e a representação nacional só era possivel se o governo reconhecesse o direito constitucional do paiz, realmente posto em duvida até agora, e fizesse concessões propria na questão militar, designando como taes a presença debaixo de armas durante dous annos, em lugar de tres annos como até agora, e que a experiencia feita na ultima guerra com a Dinamarca justificava plenamente essa concessão.

Disso se vê, que essa fracção, que é a que se inclina ainda mais para o governo, lhe faz tambem rendida opposição. Ao resto é mui duvidoso se a camara se decidirá a um endereço. As duas grandes fracções da maioria liberal, segundo se diz, mostram ao menos pouca inclinação para isso.

Pensa-se tambem que a falla do presidente Grabow no dia 16 de janeiro, já resolveu na causa principal, o endereço poderia explicar, sendo o mesmo por isso uma repetição mais ou monos superflua.

Provisoriamente a camara resolveu esperar o effeito do projecto de endereço, apresentado pela fracção catholica.

A camara dos senhores teve entretanto duas sessões, que mereceram pouco interesse.

A' presidencia coube ás mesmas pessoas, que a revestiam na ultima sessão, á saber o conde de Stolberg, presidente, o barão de Trankemberg Ludwigsdorf 1º, e o conde de Bruchl 2º vice-presidente.

O conde de Stolberg fez um discurso, exprimindo a adhesão do costume á politica do governo.

O conde Arnim propôz um endereço a el-rei, e sua proposta foi aceita nomeando-se uma commissão para redigir um projecto de endereço, ácerca do qual a discussão terá lugar nos proximos dias.

As negociações entre a Prussia, Saxonia e Baviera de um lado, e a Austria de outro lado, ácerca de um tratado de commercio entre esta ultima e o Jollverein approximam-se de sua conclusão.

As negociações entre a Prussia e a Austria na questão do Schleswig-Holstein por contra, acham-se mais ou menos paradas desde 21 de dezembro.

Nessa data o gabinete de Vienna dirigio uma nota explicativa ao de Berlin; mas até os ultimos dias nada se sabia de uma resposta.

Entretanto conhece-se alguns detalhes ácerca do conteúdo dessa nota, assim como da da Prussia, de 13 de dezembro, de que é resposta.

Em sua nota de 13, o Sr. de Bismark expozera bastante francamente os seus desejos de annexão, procurando para elles o consentimento da Austria.

A replica do gabinete de Vienna de 21 de dezembro, responde com a declaração, que só podia sanccionar esses desejos debaixo de uma condição, isto é, se fosse garantido á Austria um engrandecimento correspondente de seu territorio allemão.

Como isso não quer dizer outra cousa, do que, que a Prussia devia ceder uma parte da provincia da Silesia, que antigamente pertencera á Austria, e em Vienna se sabe muito bem, que a Prussia não póde pensar nisso; o despacho austriaco não é outra cousa do que uma recusa mui positiva de todos os desejos de annexão prussianos.

No mesmo despacho achava-se tambem repetida a exigencia da installação provisoria do duque Frederico de Augustemburgo, sob reserva de uma ulterior decisão legal da questão de successão.

Como dito, a resposta prussiana deixou esperar por si até estes ultimos dias; por contra chegou ali no dia 15 do corrente, o principe Frederico Carlos, o heróe de Dueppel, ostensivelmente sómente para o fim de agradecer em pessoa ao imperador d'Austria pela condecoração com a ordem de Maria Theresia; mas na realidade segundo se pensa geralmente para tentar de modificar as idéas em Vienna na questão dos ducados.

Temos de esperar os resultados de sua missão, que as folhas officiosas de Berlin continuam de contestar como tal.

Entretanto as administrações, até agora separadas dos ducados de Schleswig e Holstein, foram reunidas em um unico governo Schleswig-Holsteinez, debaixo da direcção dos commissarios civis d'Austria e da Prussia, com séde na cidade de Schleswig.

Ao resto continúa seus effeitos o impulso dado pelo conhecido endereço do barão Scheel-Plessen, e de todas as partes dos dous ducados se augmenta cada dia o numero de endereços e demonstrações contra o mesmo.

De particular importancia a esse respeito, é um endereço de parte de 35 dos mais ricos fazendeiros do Schleswig e Holstein.

Calcula-se a fortuna desses em 15 milhões de thalers; seu endereço entretanto declara-se mui positivamente pela independencia do paiz debaixo do seu duque legitimo Frederico de Augustemburgo, fornecendo assim a prova, que os planos do Sr. de Scheell-Plessen se acham tambem isolados entre a grande propriedade rural conservativa.

Temos de referir ainda uma notavel occorrencia parlamentar de Vienna.

A commissão das finanças da camara dos deputados do Reichsrath resolveu de reenviar o orçamento, apresentado pelo governo, ao ministerio, com o convite de tomar o mesmo de novo em ponderação para o fim de maior economia, e que no caso contrario a commissão se acharia obrigada a fazer por si mesmo reducções nas despezas, e recommenda-las á camara.

Que debaixo de todas as circumstancias eram inevitaveis economias maiores, e que era melhor que o ministerio estabelecesse as mesmas do que se deixasse prescrevê-las finalmente pela representação nacional.

O pensamento conciliador, que essa resolução tinha por base, não deixou de encontrar o écho correspondente perto do governo, e o ministerio declarou se prompto de tomar em consideração a possibilidade de economias maiores, e de apresentar proximamente os resultados de seus exames.

E' de esperar que assim se removerá felizmente o perigo, que a apresentação do orçamento ameaçava ao accordo entre o governo e o Reichsrath.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Maceió, 13 de fevereiro de 1865.

Na missiva antecedente narrei o que se ha feito nesta provincia com relação ás presentes urgencias do estado.

Prosegue-se na creação do corpo de voluntarios da patria, para o que são incansaveis as duas primeiras autoridades da provincia.

Os Alagoanos de todos os credos politicos não estão indifferentes, nem desanimados: todos concorrem na razão de seu pequeno contingente para fazer reviver o antigo patriotismo que os dominava, e não permanecerem impassiveis ante o supremo chamado do governo imperial para o sul de nosso paiz.

O corpo de voluntarios já conta cerca de cincoenta alistados, os quaes continuam a ser instruidos nos exercicios militares.

O corpo de policia, que já passou a ser subvencionado pelos cofres geraes, engrossa todos os dias as suas fileiras, porque muitos preferem marchar com elle. Já conta mais de duzentas praças, e no 1º vapor segue para a côrte.

Concluio-se o alistamento da *guarda civica*, de que lhe fallei, a qual deve fazer na ausencia das tropas e policia, a ronda nocturna da cidade. Inscreveram-se 263 pessoas, entre as quaes se enumeram proprietarios, commerciantes, empregados publicos, magistrados, bachareis, medicos, artistas, e até estrangeiros. Apenas se retirar o corpo de policia, deve principiar a funccionar sob o commando do Dr. chefe de policia á *guarda civica* de Maceió, e de Jaraguá, cujos membros terão apenas por distinctivo uma faxa verde e amarella a tira-collo, segundo consta estar assentado.

— Continuam a haver offerecimentos espontaneos para auxilio da guerra e consta que uma commissão agencia subscripções para as familias dos voluntarios desta provincia que perecerem nos combates.

— Hontem domingo a banda de musica da guarda nacional desta cidade percorreu ás 5 horas da tarde algumas ruas, por occasião de se destribuirem e se lerem os avulsos do governo que encerram o decreto de 7 de janeiro creando corpos de voluntarios da patria.

— O actor Lisbôa continúa a trabalhar no theatro maceioense, onde de presente se acha funccionando a sociedade *Santa Isabel*, dessa cidade, composta d'elle, do actor Coimbra, das Sras. D. Eugenia Camara, Camilla e outros.

A companhia ha sido acolhida de um modo muito lisongeiro para os sympathicos artistas que fazem parte della.

Tem se levado á scena dramas importantes, como o Poder do Ouro, a Familia Morel, as Mulheres de Marmore, Diana de Rioni, o Phantasma Branco, Pedro e outros.

Depois de amanhã sobe á scena *Dalila*

— Não ha noticias de maior interesse.

Esperam-se com ancia as noticias do vapor do sul de hoje: o que se espalha na cidade é bem pouco lisongeiro porque se repetem actos de selvageria praticados pela feroz brutalidade do governo barbaro de Lopez, o tigre do Paraguay.

Vingança á tanta monstruosidade!

DIARIO DE PERNAMBUCO

A nossa actual situação, em relação á republica do Paraguay, despertou-nos o desejo de conhecer os recursos desse paiz.

Nas gazetas do sul do imperio apresenta-se-nos

o Paraguay como uma região de prodigios, relativamente aos meios bellicos. Diz-se, que alli ergue-se contra o imperio um exercito de cincoenta mil homens, perfeitamente armados, e preparados, e que abundam os recursos pecuniarios.

Causa extranheza, que de repente um paiz, nas circumstancias do Paraguay, se apresente tão temeroso.

Paiz central, pouco extenso e de pequena população, não póde offerecer recursos inopinados, e tão extensos, como se figuram.

Os recursos de um paiz estão sempre em proporção das condições de territorio e população.

Um paiz pouco extenso e pouco povoado não póde ter senão recursos limitados : porque o artificio do homem não violenta a natureza das cousas ; apenas aproveita as condições favoraveis dessas mesmas cousas.

Informações exactas nos apresentam o Paraguay tal qual é e por ahi vemos que muito se exageram as suas forças bellicas.

Modernos viajantes nos dizem, que a população do Paraguay não excede de 1,200:000 almas, e que as suas rendas deduzem-se do mesquinho commercio da herva-mate.

Um estado, com a população do Paraguay, não póde apresentar um exercito superior à 25,000 homens ; e uma tal força não póde entrar em linha de comparação com o exercito, que o imperio lhe póde oppôr.

Confrontemos a população do imperio, excedente á dez milhões de habitantes ; comparemos as nossas immensas fontes de riqueza publica, deduzida de innumeros productos agricolas, e de um extenso commercio com as nações estrangeiras, e conheceremos immediatamente, que não ha sombra de duvida sobre o triumpho, que nos aguarda.

As nossas armas, já triumphantes em Paysandú, não encontrarão resistencia séria, que as demore, subindo o grande rio do sul para arrazar a phantastica fortaleza do Humaytá, e penetrar na decrepita Assumpção, afim de punir o estolido tyrannete de um povo ainda semi-barbaro, que na sua exaltada allucinação ousou pisar sacrilegamente o solo da nossa patria, invadindo a provincia brasileira de Matto-Grosso.

Encontramos algumas informações ácerca do estado do Paraguay em 1860, e pareceu-nos opportuno publica-las, para que vejam os nossos leitores o que em realidade é esse paiz. De 1860 para cá, não póde haver differença sensivel nas circumstancias dessa republica ; e pelo que diz o escriptor francez, que traduzimos, e abaixo transcrevemos, ajuizarão os leitores das decantadas forças do nosso injusto aggressor.

ESTADO DO PARAGUAY EM 1860 POR THEOFILO LAVALLÉE.

I

Descripção physica e generalidades.

O Paraguay tem a fórma de um parallelogrammo irregular, cujos limites naturaes são indicados á leste e sul pelo Paraná, ao oeste pelo rio Paraguay, ao norte pelo rio Branco e o rio Yaguari : mas suas fronteiras não estão definitivamente fixadas ; sómente com a Confederação Argentina é que se acham ellas firmadas desde 1852. Occupa uma superficie de 200,000 kilometros quadrados pouco mais ou menos e sua população, de 1,200:000 habitantes, é muito disseminada, porque as cidades são raras ; porém, o interior é povoado. Esta população se compõe em grande maioria dos Indios, chamados *Guaranis*, de mestiços, de mulatos e de um pequeno numero de brancos.

Esta região póde ser considerada como uma vasta planicie cortada por lagos, pantanos, bosques e algumas pequenas cadeias de montanhas, cujas summidades as mais elevadas, e que ficam ao norte, não excedem á 200 metros. A principal é a serra *Amambay*, que corre de norte a sul, formando a separação das aguas dos dous rios : abaixo do rio Iguatimy, se destaca uma pequena ramificação chamada serra *Maracayu*, que se estende pelo territorio brasileiro além do Paraná, e ahi fórma as bellas cascatas do *Salto Grande das sete quedas*. O Paraguay é banhado por dous grandes rios, o *Paraguay* e o *Paraná*, que já descrevemos, e que desde 1853 foram abertos á navegação estrangeira. O Paraná é navegavel até o Salto de Ignazio, em uma distancia de 100 kilometros. O Paraguay é percorrido por barcos a vapor até muito além das fronteiras septentrionaes do estado. Além destes rios, a região é cortada por um grande numero de seus affluentes. Assim o Paraná recebe o *Amambay*, o *Iguatimy*, o *Acaray* ; o Paraguay recebe o *Correntes*, o *Guarambiri*, o *Xexui*, o *Tobati* e o *Tebiquary*, o mais consideravel de todos, e cuja navegação é por todo elle facil e segura. Durante a estação das chuvas, estes rios trasbordam e espalham sobre o terreno que innundam, um limo abundante e fertil.

O Paraguay não é rico em producções mineraes. A mina de sal gemma de *Lambacé* (á 2 leguas de Assumpção) não é explorada ; recolhem sómente o sal da agua que filtra através das collinas. Começam a explorar as minas de ferro do *Cerro San Miguel*. Ha, dizem minas de ferro, de prata e de chumbo em *Caapucu'*, e em *Hicuy*.

O clima do Paraguay é muito quente e secco, o ar é saudavel. A temperatura, que é a do Brasil, faz nascer todas as producções da zona tropical ; no entanto, como o sólo na maior parte é arido, a vegetação não adquire, pelo menos no sul, a força e abundancia da do Brasil. A terra é especialmente favoravel ao algodoeiro, cujo producto deve se tornar o ramo o mais importante do commercio. A canna do assucar é pouco cultivada, mas é muito rica, e serve principalmente para o fabrico de aguardente. O milho, o arroz, a mandioca, os legumes, sendo principal sustento dos habitantes, formam as culturas mais extensas ; as bananas, goyabas, melancias, laranjas e outros fructos são muito abundantes ; o tabaco é o principal artigo de troca ; avalia-se em cinco a seis milhões de kilogrammos a producção annual. Colhem-se tambem pequenas quantidades de anil de cochonilha e canhamo de *Caraguata*, especie de aloes, que fornece fibras tão bellas como o canhamo de Manilha. Faz um grande commercio de *yerba*, especie de chá, que é a folha de uma qualidade de *idex* chamada *mate* ou *I paroguariensis*, muito abundante na vastas florestas situadas ao norte e ao sueste de Assumpção ; deitado de infusão como o cha da China, fornece uma bebida tendo um gosto amargo muito pronunciado, ao qual os Europeus se habituam difficilmente, mas que os *Gauchos* apreciam muito. A venda da yerba é monopolisada pelo governo, o mesmo acontece ás madeiras, das quaes o paiz poderia fazer um importante commercio, e cuja sahida é sobrecarregada com direitos tão exhorbitantes que equivalem á uma prohibição. Estas madeiras proprias, para a carpinteria, construcção e marcineria, perdem-se ao tempo. As florestas fornecem tambem gomma e rezinas estimados, e uma multidão de plantas medicinaes e de tinturaria. A mais notavel é o *yriburetina*, que dá uma tinta azul excellente.

O Paraguay é menos rico de gados do que as provincias argentinas ; possue, no entanto, grandes manadas de bois e carneiros, mas não os destrúe, como no Uruguay ou Buenos-Ayres, onde são mortos unicamente para se vender a pelle. A industria do Paraguay é muito limitada, comtudo ahi se encontra alguns cortumes, algumas distillações, fabricas de cigarros e officinas de tecer algodão e lãa.

II

Historia, administração, commercio, etc.

O Paraguay, outr'ora um dos paizes mais selvagens da America, foi civilisado e em parte cultivado pelos Jesuitas, que ahi fundaram em 1610 missões, que foram o mais bello titulo de gloria desta ordem célebre, e que a humanidade e a sciencia devem sempre lamentar. Estes estabelecimentos eram especies de republicas christãas sob o domino da companhia de Jesus e sob a protecção do rei de Hespanha, nas quaes os Indios anthropophagos, brutos e miseraveis, foram convertidos em homens e em christãos. Estas missões prosperaram muito até a destruição da ordem dos Jesuitas em 1763 ; então passaram para o dominio do rei de Hespanha, e foram tratados como os outros colonos : o Paraguay tornou-se uma das provincias do vice-reino do Prata.

Em 1810 se insurgio, mas em logar de fazer causa commum com as outras provincias argentinas, ficou isolado, e cahio em poder do doutor Francia, despota habil e cruel, que restabeleceu a ordem material no paiz, favoreceu a agricultura e creação do gado, deteve as incursões dos Indios, e prohibio a entrada no paiz a todos os estrangeiros.

O Paraguay ficou assim durante trinta annos ignorado da Europa, mas escapou ás guerras civis dos estados que o cercam.

Pela morte de Francia em 1840, algumas perturbações agitaram o paiz ; emfim um congresso, tendo dado o poder a um presidente chamado Lopez, este continuou o systema de Francia, mas abrindo o paiz ao commercio estrangeiro, e fazendo reconhecer a sua independencia pelos estados visinhos. Hoje governa o general Lopez, filho do precedente, e continúa do mesmo modo, o systema despotico.

As finanças do Paraguay estão em boas circumstancias. O estado tira suas rendas da alfandega, do monopolio do yerba, das madeiras e de numerosas estancias. Tira tambem um direito sobre o trabalho dos Indios, que vivem em pequenas aglomerações como no tempo dos Jesuitas, possuem tudo em commum e são dirigidos em seus trabalhos pelos agentes do governo. Avalia-se estas rendas em 4 milhões de francos.

O exercito permanente não se compõe senão de algumas companhias que guardam as fronteiras, e de uma guarda de honra do presidente, mas dizem que este póde em tempo de guerra reunir 20,000 homens, dos quaes 15,000 são de cavallaria, bravos e disciplinados (o que é duvidoso).

A instrucção publica é pouco florescente : a capital tem um collegio e uma escola de mathematicas.

O commercio exterior não tem tomado desenvolvimento senão a bem poucos annos ; está concentrado quasi exclusivamente em Assumpção ; as transacções eram avaliadas em 1854 em 10 milhões. As exportações consistem em yerba, couros, tabaco, madeiras de construcção, cigarros, laranjas, cabello, etc. O terço das importações é fornecido pela França.

III

Descripção politica.

O Paraguay é dividido em 8 departamentos e 28 municipalidades. Não encerra senão pequenas cidades, porém o numero das aldeias é consideravel ; tem todas pouco mais ou menos o mesmo aspecto, e se compõe de uma grande praça com uma igreja, e casas construidas com decencia e cobertas de telha. A unica cidade notavel é a capital, chamada Assumpção (*Assuncion*), que se eleva em amphitheatro sobre a margem esquerda do Paraguay, e é muito irregularmente edificada sobre um terreno arenoso, cujo declive é bastante rapido. Sua população anda por 8,000 habitantes, se tanto. E' a residencia de um bispo, e do chefe do estado, mas não encerra edificio algum digno da menor attenção.

O palacio do dictador é uma grande casa construida pelos Jesuitas.

As outras cidades são *Ytapúa* sobre o Paraná, com 1,500 habitantes ; *Nembucu* o unico ponto do Paraguay que era outr'ora aberto ao commercio estrangeiro : em sua visinhança estão as immensas savanas alagadas que se chamam *Estero y banado* ; *Santa Maria da Fé*, onde o sabio Bonpland foi retido dez annos prisioneiro por Francia, era antigamente uma missão florescente fundada em 1592 ; *Tevego*, fundada no meio de um deserto, para servir de lugar de degredo ; *Villa Rica* no meio de bellas plantações de tabaco : algumas fortificações que tal nome não merecem, e das quaes Humaytá é a principal.

O *Paraguay* deve seu nome á tribu dos *Paraguás*, que vive da pesca, e se destingue pelo seu caracter astucioso e velhaco ; alguns escriptores sustentam que elles adoram a lua ; suas mulheres fabricam cobertores de lãa. Os *Guaranis* estendem nesta região, assim como na Bolivia, Brasil e Republica Argentina muitas de suas ramificações. Elles formam a nação a mais consideravel da America meridional, pois que o seu numero é avaliado em 300,000, dos quaes 20,000 estão ainda no estado selvagem, o resto é christão. Sua côr é em geral amarellada, um pouco vermelha e muito limpa. Sua estatura é pouco elevada, e raras vezes excede de 5 pés ; tem a cabeça arredondada, a fronte alta, o nariz curto e um pouco largo, os olhos pequenos e expressivos, levantados em seu angulo exterior ; o queixo redondo e muito curto, as sobrancelhas estreitas e arqueadas, a barba e os cabellos negros. Esta raça outr'ora temivel pelo seu ardor bellicoso, é hoje pacifica, indolente, docil e inoffensiva.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Reunio-se hontem em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Joaquim Portella, Feitoza, Witruvio Pinto Bandeira, Soares Brandão, Faria Neves, Rodrigues Campello, coronel Leal, major Salvador e padre-mestre Lino.

Em consequencia de impedimento participado do Sr. secretario perpetuo, occupa esse lugar o Sr. 2.º secretario que tê os seguinte expediente :

Um officio do Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, em que communica aceitar com reconhecimento a eleição para socio correspondente.— Inteirado.

Outros do Sr. Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior, em identico sentido.—Inteirado.

Dous exemplares do periodico *Ensaio Litterario*, varios do *Constitucional Pernambucano*, um do *Brasil Historico* e outro da *Voz do Christão*, offertados pelas respectivas redacções. · Recebidos com agrado, mandam-se archivar.

Terminada a leitura do expediente ; passa-se a eleição da mesa e sahem eleitos os senhores :

Monsenhor F. Muniz Tavares, presidente.
Dr. J. P. Machado Portellla, primeiro vice-presidnte.
Dr. Aprigio Guimarães, segundo dito.
Coronel A. Gomes Leal, terceiro dito.
Dr. Nascimento Feitoza, orador.
Major Salvador Henrique, segundo secretario.
Dr. Witruvio Pinto Bandeira, supplente.
Dr. Torres Bandeira, dito.

Em seguida passa-se a eleição das respectivas commissões, sahindo eleitos os senhores :

Fundos e orçamentos.
Dr. Witruvio Pinto Bandeira.
Dr. Faria Neves.
Dr. Soares Brandão.

Redacção de revista.
Dr. Aprigio Guimarães.
Dr. Torres Bandeira.
Dr. Soares Brandão.

Revisão de manuscripto.
Dr. Gusmão Lobo.
Padre-mestre Lino.
Barros Falcão.

Trabalhos historicos e archeologicos.
Padre-mestre Lino.
Major Salvador Henrique.
Dr. Epaminondas de Mello.

Subsidiaria.
Dr. Faria Neves.
Dr. Seraphico.
Dr. Nascimento Feitoza.

Trabalhos geographicos.
Dr. Figueiroa.
Dr. Torres Bandeira.
Dr. Souza Bandeira.

Subsidiaria.
Dr. Witruvio Pinto Bandeira.
Dr. Souza Reis.
Dr. Seraphico.

Admissão de socios.
Commendador Figueiroa.
Coronel Leal.
Coronel José Maria Ildefonso.

Pesquizas de manuscriptos e monumentos.
Dr. José Liberato Barrozo.
Francisco de Barros.
Mena Calado.

E levantou-se a sessão.

— Remettem-nos o seguinte :

« Um extrangeiro insolente, que viajou ha tempo algumas provincias do Brasil, teve o arrojo de escrever no seu paiz que os pernambucanos, infatuados talvez pelas proezas de seus maiores, eram pouco joviaes e hospitaleiros, e mais soberbos que orgulhosos.

« Esta calumnia é desmentida não só pelas tradicções cavalheirosas dos filhos desta provincia, como por factos successivos, quotidianos, etc. O que os pernambucanos não sabem é gastar tempo, e romper seda com quem não merece ; mas que deixem de acolher com benevolencia e favor as pessoas distinctas que aportam em suas plagas, é o que ninguem será capaz de provar.

« Tomaremos ao acaso, entre tantos factos que ahi occorrem diariamente, um que prova com exuberancia a verdade da nossa observação.—Mais de oito mezes residio no meio de nós o Sr. Dr. João Cardoso de Menezes Souza, enviado pela directoria do Banco do Brasil á compôr os negocios da Caixa filial desta provincia. Chegando aqui, o Sr. Cardoso teve de lutar com difficuldades inherentes á sua commissão : mas que succedeu ? Succedeu que, sem perder de vista os interesses da Caixa, que promoveu e zelou com todo o cuidado e dedicação, portou-se o melhor possivel com os seus devedores, já se mostrando humano e rasoavel nas liquidações, já fazendo todas as concessões que a equidade o permittia. Desconfessar isto, seria faltar a verdade dos factos, a menos que haja quem pense que o presidente da Caixa filial deve dispor della em proveito e beneficio de seus devedores, sem attenção nenhuma para com aquelles que alli depositam o fructo de seus suores, na esperança de auferirem os lucros e vantagens, que lhes garante a lei da associação.

« O Sr. Cardoso soube conciliar todos estes interesses com a maior circumspecção e tino ; e d'ahi o conceito que dentro em pouco grangeou na estima de toda a gente honesta do commercio, e de todos quantos o praticaram de perto.

« Regressando ao Rio de Janeiro, recebeu nas duas ultimas semanas numerosas demonstrações por parte de amigos, que á porfia se esforçaram por obsequia-lo com jantares esplendidos. Na ante-vespera de sua partida, 11 do corrente, 16 pessoas das mais gradas desta cidade offereceram por igual ao Sr. Dr. Cardoso um bem servido e brilhante jantar no hotel francez do Recife, durante o qual recebeu os brindes mais significativos de apreço.

« Assim costumam pagar os pernambucanos aos que procedem bem no seu seio. O nome do Sr. Dr. Cardoso será sempre lembrado com amizade. »

— Depois de amanhãa se extrahirá a terceira parte da primeira loteria do hospital Pedro II (6.ª).

— Communicam-nos o seguinte :

« No dia 9 do corrente, teve lugar o levantamento da bandeira de S. Francisco de Paula, sendo conduzida por mais de oitenta senhoras, sendo notavel o respeito religioso e a boa ordem que reinou durante todo o trajecto ; e em seguida começou a partida que poude reunir mais de noventa senhoras, nas quaes distinguia-se a maior simplicidade, sendo conservada a maior animação até ás 2 horas da madrugada.

« No dia 10 tiveram principio as novenas que tem continuado com todo o brilhantismo. A musica é dirigida pelo Sr. Amaro, as vozes são excellentes. Tem havido bastante concurrencia ; e os festeiros hão observado o programma que annunciaram, pelo que merecem os nossos elogios. Nas noites das novenas tem subido balões de diversos gostos.

« No dia 19 terá lugar a festa com todo o brilhantissimo. A' tarde, antes das cavalhadas, subirá ao ar um balão de nova invenção.

« A' noite terá lugar a entrega da bandeira, em tudo igual ao seu levantamento, seguindo-se o queima de um esplendido fogo de artificio, e a subida ao ar de balões de nova invenção de diversas formas e tamanhos.

« No dia 20 ainda será cantada uma missão a S. Benedicto, havendo a tarde repetição das Cavalhadas, sendo outros os seus festeiros. »

— O juiz municipal do termo de Pão d'Alho, bacharel Maximiano Francisco Duarte, e o delegado Carlos José Gomes de Oliveira, acabam de ser pronunciados, o 1º nos arts. 139 e 145 do codigo criminal, e o segundo no art. 145 do mesmo codigo ; no processo de responsabilidade que lhes foi instaurado pelo juizo de direito, em consequencia da denuncia que contra os mesmos deu a mesa parochial da freguezia da Gloria do Goitá, pelas violencias praticadas por aquellas autoridades na eleição de juizes de paz e vereadores a que alli se procedeu, e que chegaram a ponto de ser arrombado o cofre que guardava a urna, determinando afinal a annullação da referida eleição.

— Remettem-nos o seguinte :

« Srs. redactores.— Hontem findaram as preces publicas nesta capital, a mandado do Exm. e Rvm. vigario capitular, em virtude da guerra do Paraguay ; é na verdade digna de menção as que se fizeram no hospicio da Penha pelos dignos religiosos, sendo frequentadas por immenso numero de povo de ambos os sexos e gerarchias devotos daquelle hospicio, que se não podia entrar no templo, tinham principio as 5 horas da madrugada, que se celebravam missas e se expunha o Santissimo Sacramento, sendo celebradas as missas a bem dos religiosos do hospicio, pelo Rvds. Mello e Juvencio, as 5 horas da tarde principiava o acto expondo-se de novo o Santissimo Sacramento, depois uma pratica pelo Rvm. fr. Fidelis, no 1º dia sobre os peccados mortaes e os castigos de Deus, no segundo a recahida do peccado, no 3º o abuso da Misericordia e no 4º a deleção dos inimigos o qual foi dividido em tres partes, 1º como redemptor que manda ao monte Sinay, 2º como Deus que quer do monte Oliveira, 3º como Pai que roga do monte Carvario que se perdoe os inimigos, foram immensas confissões e communhões, muitas pessoas de fóra vieram assistir já de seus engenhos e dos arrebaldes desta cidade, esteve presente o Exm. Sr. presidente desta provincia, sua Exma. senhora e cunhada, foi pedido pelo Rvm. fr. Fidelis na ultima pratica que os jejuns fossem applicados pelas almas dos fallecidos na guerra, e advertio finalmente o encorajamento pela guerra, a obediencia aos seus superiores, que a victoria seria certa ; eis como a virtude e a religião triumpham nos corações dos Pernambucanos, eis, senhores os trabalhos dos Rvms. missionarios do hospicio da Penha já por nós nesta e em outras épocas presenciados. Recife, 13 de fevereiro de 1865. *O catholico*.»

— Informam-nos que a camara municipal desta cidade, em sessão de hontem exonerou os fiscaes de Santo Antonio e Boa-Vista, e nomeou :

Fiscal de Santo Antonio o Sr. Caetano Pinto de Veras ;

Fiscal da Boa-Vista, o Sr. Jeronymo Joaquim Ferreira ; e

Contador, o Sr. Caetano Silverio da Silva.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 15 de fevereiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 14 corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel, escravo do barão de Tapuama, vindo do Rio de Janeiro, para se verificar sua verdadeira condição ; Rufino Alves de Carvalho, para recruta ; e Simpliciano, escravo do capitão José da Fonseca e Silva, a requerimento.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquina Maria da Assumpção, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, José Mendes de Oliveira, para correcção.

A' ordem do de S. José, Tiburtino Pinto de Almeida para recruta.

A' ordem do do Peres, Luiz, escravo de Rufiniano Sergio de Mello, por fugido.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*. sahido para os portos do norte :

Antonio José de Bastos Azevedo, Rvd. Fr. Bento do Monte Carmello, Jean Pierre Momille, J. Pedroso de Luna, F. Carlos Martins, Dr. Emilio de Moraes Dias e 1 criado, Dr. Gonçalo Baptista Vieira e 1 criado, Luiz da Silva B. Junior, Caetano Antonio R. Chaves, bacharel Heracleo Vespasiano Fiock Romano.

— CASA DE DETENÇÃO.

— Movimento da casa de detenção do dia 14 de fevereiro de 1865.

Existiam presos 378 ; entraram 8 ; sahiram 17 ; existem 369.

A saber : nacionaes 294 ; estrangeiros 21 ; mulheres 5 ; estrangeiras 2 ; escravos 43 ; escravas 4. —Total 369.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 157

Movimento da enfermaria do dia 16 de fevereiro de 1865.

Tiveram baixa : Manoel Felix de Sant'Anna, febre ; e João Antonio de Sant'Anna, rheumatismo.

Tiveram baixa: Antonio Francisco da Silva, Candido Bezerra de Salles, Pedro Antonio Guedes ou Garra e Maria Francisca do Nascimento.

— OBTUARIO DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1865, NO CEMITERIO PUBLICO :

Francellina, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; espasmo.
Jannaria, escrava, Pernambuco, 65 annos, solteira, Santo Antonio ; cancro.
Manoel Pernambuco, 8 mezes, S. José ; convulsões.
Francisco, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio ; phtysica.
Secundino, Pernambuco, 4 annos, Poço da Panella ; congestão.
Jesuino da Rocha Oliveira Junior, Maranhão, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; bexigas.
Ignacio, Pernambuco, 9 dias, S. José ; espasmo.
Umbellina Thomazia de Jesus, Pernambuco, 31 annos, solteira, Santo Antonio ; phtysica laringe.
Mauricio, Pernambuco, 22 mezes, Santo Antonio ; phtysico.
Antonio, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista ; hepatithe.
Marianna de Oliveira Costa, S. Paulo, 42 annos, casada, Poço da Panella ; uma ulcera.

— 11 —

Delphina Francisca da Fonseca, Pernambuco, 76 annos, casada, Boa-Vista ; diarrhéa.
Josepha Joaquina da Rocha Falcão, Pernambuco, 31 annos, solteira, Santo Antonio ; hemorrhagia.
Thomaz, escravo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; bexigas.
Francisco, escravo, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista ; tetano.
José dos Prazeres, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; infecção pulmonar.
Joaquim Pedro dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; bexigas.
Olympia, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; convulsões.
José, Pernambuco, 3 annos, Recife ; tetano.
Tenente Francisco Pedro Borges, Bahia, 40 annos, casado, Olinda ; paralysia.
Guilhermina Antonia da Trindade, Pernambuco, 49 annos, casada, Boa-Vista ; anemia.
Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; convulsões.

— 12 —

Manoel Agostinho Bezerra de Mello, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; tetano.
Antonio, Pernambuco, 12 horas S. José ; ataque cerebral.

— 14 —

Antonio Rufino de Araujo Cavalcanti, Pernambuco, 25 annos solteiro, Boa-Vista ; diarrhéa.
José dos Santos Alves, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio ; tetano.
Manoel, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio ; tetano.
Domingos, escravo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; peritonite.
Raymundo, escravo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Recife ; espasmo.
Francisco de Paula Boa-Ventura, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Recife ; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 13 DE FEVEREIRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi a pprovada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, remettendo a cotação official dos preços correntes da praça na semana finda.—Archive-se.

Foram distribuidos, para serem rubricados : ao Sr. deputado C. Alcoforado, o livro Diario dos commerciantes Andrade & Maia ; e ao Sr. Leal o do expediente do tribunal, destinado a servir de protocollo dos livros distribuidos aos senhores deputados.

DESPACHOS.

No requerimento de Francisco Ferreira Borges, gerente da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, pedindo o registro da nomeação de João Ramos, caixeiro da mesma companhia :—Registre-se.

No de José Bernardo Michiles, pedindo que seja registrada a sua nomeação de administrador do armazem alfandegado n. 1 do edificio Alfandega-Velha, que ajunta por certidão : — Como pede, lavrado o termo de que trata o artigo 87 do codigo commercial.

No de Luiz José da Costa Amorim & C., pedindo o registro da escriptura de hypotheca que apresenta :—Registre-se.

No de Manoel Gonçalves Marques Ferreira, pedindo por certidão se a casa commercial de Meuron & C. é matriculada :—Como requer.

No de Andrade & Maia, apresentando o seu contrato de sociedade para ser registrado : — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Manoel Alves Ferreira, pedindo que se lhe declare por certidão se a escriptura de hypotheca que lhe fizeram Francisco Santiago Ramos e sua mulher está registrada :—Certifique-se.

No de Manoel Gonçalves Marques Ferreira, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Meuron & C. :—Registre-se.

No de Saunders Brothers & C., pedindo o registro de uma procuração que apresentam : — Registre-se.

No de José Luiz Gonçalves Ferreira, João Alves da Cruz e Manoel Alves Gonçalves Ferreira, pedindo que se declare no seu contrato de sociedade que o segundo se retirou da mesma, e que esta continúa com o primeiro e terceiro, sob a razão de João Luiz Gonçalves Ferreira & C., os quaes pedem o registro do novo contrato :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal :

O de Gregorio Paes do Amaral e Guilherme da Silva Guimarães, pedindo o registro do seu contrato de sociedade :—Registre-se.

O de Marcelino Jeronymo de Azevedo e Guilherme da Silva Guimarães, pedindo o registro do distrato de sua sociedade : — Satisfaçam o parecer fiscal.

O de Manoel Pedro de Mello e Antonio Pedro de Mello, pedindo o registro do seu contrato de sociedade :—Registre-se.

Sendo presentes os autos de rehabilitação commercial requerida por Julio da Costa Ribeiro :—O tribunal concedeu-a por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a onze hora e um quarto da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão entre partes :

Appellante, José Guilherme Guimarães ; appellada, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

JULGAMENTOS.

Appellante, José Jeronymo Monteiro e José Candido de Barros, na qualidade de credores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, appellados N. O. Bieber & C. successores, Domingos Alves Matheus e Joaquim José Silveira na qualidade de administradores para liquidarem a casa dos fallecidos Marcolino de Borja Geraldes e sua mulher, e o Dr. curador geral.

Adiado na ultima sessão

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Gonçalves Malveira, representado por seus herdeiros e outros; appellados James Crabtres & C.

Adiado na sessão anterior

O Sr. Rosa jurou suspeição por ter interesse na causa, e foi sorteado outro Sr. deputado que requereu adiamento.

Appellante, José Moreira da Silva ; appellado, Joaquim da Silva Lopes.

Adiado na precedente sessão

Desprezaram-se os embargos com uma declaração.

Appellante, Henrique Augusto Milet, tutor dos orphãos filhos de Simão Pinto Ribeiro, e Joaquim Pedro do Rego Barros ; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Adiado na sessão proxima preterita

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira ; appellado, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Adiado na sessão anterior.

Receberam-se os embargos com o voto do Exm Sr. presidente.

Appellante, Antonio Joaquim Salgado ; appellado, José Francisco Coelho da Silva Vieira.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Guimarães & Oliveira ; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellantes, Tasso & Irmão ; appellados, Francisco Luiz Salgado e Manoel José Salgado Couto.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellados, James Crabtree & C.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Francisco José da Costa Barros ; appellados, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

Ao Sr. desembargador Accioli pela suspeição jurada pelo Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, José Francisco Barrote ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Aggravo interposto do juizo especial do commercio.

Aggravante, Domingos Ferreira das Neves Guimarães ; aggravados, Braga, Silva & C.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás duas horas da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 14 DE FEVEREIRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Caetano Santiago, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos. deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de petição.

Aggravante, o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.

Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Barros Vasconcellos.

Deram provimento.

Appellações civeis.

Appellante, Antonio Alves Vianna ; appellados, Geo Kenworth & C.

Receberam-se os embargos.

Appellante, padre José Antonio dos Santos Lessa ; appellado, José Pinto de Magalhães.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Manoel Francisco das Neves ; appellado, José Manoel da Silva.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra ; appellado, Antero Vieira da Cunha.

Receberam-se os embargos.

Appellante, o bacharel Luiz Rodrigues Villares ; appellada, a administração da Santa Casa da Misecordia.

Reformada a sentença.

Appellante, Joaquim Coelho Cintra ; appellados, Figueiredo & Irmão.

Confirmada a sentença.

Appellante, José Maria da Silva Ferreira ; appellado, Domingos Bernardino da Cunha.

Confirmada a sentença.

Appellações crimes.

Appellante, Francisco Antonio Pereira Tinoco ; appellada, a justiça.

Julgou-se a accusação perempta.

Appellante, o juizo ; appellado, Rufino Pereira da Silva.

A novo jury.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, José Ferreira, escravo do tenente José Domingues Porto.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

As appellações civeis.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres ; appellados, Baziliano de Magalhães Castro e outros.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, João Correia de Araujo ; appellado, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, o juizo ; appellados, os herdeiros de Manoel Rodrigues de Oliveira.

Appellante, o juizo ; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque,

A appellação civel.

Appellante, Dr. João José Pinto ; appellado, José da Costa Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, o juizo ; appellado, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' mocidade Pernambucana.

I

Descendentes dos heróes Pernambucanos de 1654 o que é feito de vós ?

Quando os feroses assassinos do Uruguay empunham contra nossos irmãos suas armas homicidas ; quando os cobardes salteadores do Paraguay a falsa fé ultrajam o nosso pavilhão, arremeçam aos seus immundos carceres os nossos compatriotas, e por ultimo ousam invadir a sagrada terra da nossa patria ; quando esta, bradando por vingança, vos convida para a guerra santa, porque não correis, porque não voães a engrossar as fileiras dos bravos, que já se estão batendo em deffesa da honra, da integridade, e da soberania do nosso paiz ?

Que tibiesa, que indifferença são essas que de vós se teem apoderado ?

Mancebos pernambucanos ! dar-se-ha case que haja degenerado em vossas veias o sangue ardente dos guerreiros de que descendeis ?

Quando foi que os nossos antepassados deixaram de avançar para o campo da honra, e de dar testemunho do seu furor bellicoso, e indomita coragem ?

Quando foi que elles se demoraram em acudir aos reclamos da patria, e em castigar a insolencia de inimigos estrangeiros ?

Os registros da Hollanda que o digam !

Mocidade de 1865 ! querereis acaso ficar humilhada em presença da historia ?

Querereis desmentir as heroicas tradições de nossa briosa terra natal ?

Querereis que nossos irmãos do sul descreiam de nossa lealdade, e bravura, e que suspeitem que os não soccorremos, porque já não possuimos o ardor marcial, as virtudes civicas dos nossos maiores ?

Quem sabe a esta hora quantas desconfianças desairosas já não terão produsido essa vossa tibiesa, e tardança !

E o juizo inflexivel da posteridade não vos atterra ?

Quando no futuro se disser que hesitastes em tomar parte em uma luta de honra nacional, que temestes crestar-vos ao sol das batalhas, e battervos com as hordas semi-barbaras dos Indios do Paraguay, que fostes impassiveis aos brados da patria afflicta, e que vos deixastes ficar na indifferença, e no ocio quando os escravos do tyranête Solano Lopez violam o territorio brasileiro, um chuveiro de pragas, e de maldições ha de sem duvida cahir sobre vossa memoria.

Não creio porém que isto se realise, porque conto que despertareis, e que açodados correreis ao campo da peleja, para nelle fazerdes ouvir o rugir do leão pernambucano, perante quem hão de necessariamente ficar esmagadas as hostes selvagens do ridiculo caudilho d'Assumpção.

A' armas pois, aos combates, jovens herdeiros de um nome glorioso !

Honrai a memoria de vossos avós, desses varões fortes, desses homens de ferro, que á duzentos e dez annos se immortalisaram, abatendo o poder hollandez, e legando-vos um thesouro de honra, que a todo custo devereis conservar !

A's armas, aos combates ! repito ; e se alguem vos disser o contrario, dai-lhe as costas, e correi a alistar-vos como voluntarios da patria.

Viva o Imperador.
Viva a integridade do Brasil.
Vivam os bravos voluntarios, deffensor da senhora do seu paiz.

Tributo ao merito.

Quando uma autoridade caminhando através das paixões, e intrigas que por toda a parte se dão em maior ou menor escalla, sem se importar com o que este ou aquelle diz, tendo só por guia a lei e a justiça, tratando além disso a todos, quem quer que seja, com polidez e bondade ; essa autoridade, dizemos, não só faz a felicidade dos que tem a ventura de serem seus jurisdiccionados, como attrahe as sympathias de todos, e todos a profia desejam entreter relações com ella porque suas acções, decisões, e palavras, tudo emfim é revistido de elevação d'alma.

Outro tanto não acontece a essas autoridades orgulhosas que considerando-se superiores a todos e até as vezes a mesma lei, pensam que, os que lhe são sobordinados são meros automatos, e que só elle merece oblações ; estas dizemos só merecem despreso.

Nas felizes circumstancias que primeiramente temos dito se acham os habitantes da comarca de Porto Calvo, com a sabia administração de seu actual juiz de direito o Illm. Sr. Dr. Sebastião Gonçalves da Silva, esse cavalheiro distincto e perfeito, que de todos é acatado por que, reune em si tantas qualidades dignas de todo o apreço que mencionar uma por uma seria longo por demais, o esboço seria bem tosco, e o quadro não seria matisado com as côres proprias e vivas, como deve ser, tratando-se de tão eximio magistrado.

Nenhum de seus antecessores mereceu maior veneração, nem seus successores o poderam exceder e praza a Deos o imitem.

Com tudo esse bem estar talvez passe, infelizmente, rapido como a centelha eletrica porque sendo a supradita comarca de 1ª entrança, e tendo o mesmo Illm. Sr. Dr. Sebastião, direito a passar para uma de 2ª, talvez nos tenha de deixar brevemente, porque assim o exige sua illustrada carreira, salvo se o governo imperial a passar para 2ª com o que pratica um acto de mera justiça. Deos queira assim aconteça.

Acceite pois o Illm. Sr. Dr. Sebastião Gonçalves da Silva estas toscas expressões despidas de lisonja ou adulação, e só tributadas ao seu merito real, e tão real, que o diga e falle a provincia do Paraná que tanto sentio a retirada desse conspicuo cidadão, quando deixou a administração della ; e desculpe o arrojo que tivemos de patentear as verdades conhecidas por todos ; não fique por isso sua modestia offendida, porque dando-se este passo *dá-se a Deos o que é de Deos e a Cesar o que é de Cesar*.

Villa do Passo, 10 de janeiro de 1865.

* * *

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia : qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze
Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute ; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma ; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha
DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre do seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração ; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito ; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa, e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
15 de fevereiro de 1865.

Algodão primeira sorte—19$000 por arroba.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre a caixa filia na Bahia.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 14	384:424$653
Idem do dia 15	40:072$751
	424:497$404

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	347	
		347
Volumes sahidos com fazendas...	134	
» » com generos ...	1,962	
		2,096

Descarregam no dia 16 de fevereiro de 1865.

Brigue inglez—*Azof*—diversos generos.
Patacho inglez—*W. M. Dodge*—diversos generos.
Brigue francez—*Louize Halder*—diversos generos.
Brigue hanoveriano—*Hanselaine*—farinha de trigo.
Escuna hanoveriana—*Emma*—farinha de trigo.
Barca hamburgueza—*Marietta*—idem.

Brigue prussiano—Ebagilburg—idem.
Barca portugueza—Laura—diversos generos.
Brigue inglez—Jeddo—idem.
Barca ...—Conrad—carvão.
Barca ingleza—Ashblende—idem.
Barca ingleza—Wilhem—idem.
Brigue inglez—Florista—idem.
Patacho inglez—Monda—idem.
Patacho inglez—Perille—idem.

Importação.

Brigue nacional *Mafra*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte :

9,113 arrobas de charque, 176 ditas de sebo em rama ; á ordem.

Barca hamburgueza *Marietta*, entrada de Trieste, manifestou o seguinte :

2,042 barricas farinha de trigo ; aos mesmos.

Brigue inglez *Jeddo*, entrado de Trieste, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

2,360 barricas farinha de trigo ; aos mesmos.

Barca ingleza *Conrad*, entrado de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

428 toneladas de carvão de pedra ; aos mesmo.

Patacho inglez *Amazon*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte :

2,394 barricas e 250 meias ditas bacalhão ; aos mesmos.

Brigue inglez *Heleno*, entrado de TerraNova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte :

3,000 barricas bacalhão ; aos mesmos.

Brigue inglez *Azof*, manifestou o seguinte :

500 barris cimento, 50 ditos gesso branco, 115 fardos papel de envelope, 550 saccos farello, 50 caixas azeite em botijas, 30 saccos feijão, 15 pipas vinagre, 10 meias ditas dito, 50 quintos ditos, 10 saccos grão de bico, 10 ditos ervilhas, 10 fardos erva-doce, 10 ditos cominho, 10 dito canella, 10 ditos cravo da India, 15 ditos alfazema, 26 caixas sabão, 50 caixas cognac, 200 ditas vinho, 30 ditas conservas, 12 ditas mostarda, 75 ditas conservas, 33 ditas azeitonas em conservas, 25 ditas marasquino, 83 caixas licores, 50 ditas agua de flôr de laranjas, 24 ditas perfumarias, 2 ditas de toalete com confeitos, 1 dita fructas, 35 ditas licores sortidos, 1 dita perfumarias, 30 ditas licores, 400 canos de barro, 350 fardos com 16,000, 16 pés de banco, 1 pacote parafusos com porcas, 1 cruz fundida, 150 caixas passas, 200 meias ditas dita, 200 quartos de dita dita, 50 caixas figos, 10 barris alpista, 60 pipas vinho tinto, 100 quintos de dita dito, 100 decimos de dita dito, 100 quintos de dita com vinho branco, 100 decimos de dita dito ; a Tasso Irmão.

Exportação.

Barca ingleza *Imogene*, carregou para Valparaizo : 5,000 saccos com 25,312 arrobas e 16 libras de assucar branco.

Barca ingleza *Bertie*, carregou pára Valparaizo : 6,020 saccos com 30,100 arrobas de assucar branco.

Brigue dinamarquez *Odin*, carregou para Valparaizo : 3,000 saccos com 15 000 arrobas de assucar branco.

Escuna dinamarqueza *D. A. N.*, carregou para Marseille : 2,100 saccos com 10,500 arrobas de assucar mascavado.

Patacho dinamarquez *Frederick*, carregou para o Rio da Prata : 1,020 barricas com 7,479 arrobas e 3 libras de assucar branco, 3 barricas e 100 saccos com 777 arrobas e 21 libras de dito mascavado e 50 cascos com 9,200 medidas aguardente.

Barca ingleza *Queen*, carregou para Liverpool por Maceió : 1,700 saccos com 8,500 arrobas de assucar mascavado.

Barca ingleza *Eliza*, carregou para Liverpool : 1,588 saccas com 8,455 arrobas e 6 libras de algodão.

Barca portugueza *Corça*, carregou para Lisboa e Porto : 221 barricas e 2,262 saccos com 13,168 arrobas e 10 libras de assucar branco, 270 barricas e 1,826 saccos com 10,963 arrobas e 21 libras de dito mascavado, 2 saccos com 1 arroba e 13 libras de algodão, 10 cascos com 1,840 medidas de aguardente e 11 ditos com 374 medidas de mel.

Patacho portuguez *Farto*, carregou para o Rio da Prata : 1,600 barricas com 11,265 arrobas e 31 libras de assucar branco, 500 barricas com 3,847 arrobas e 28 libras de dito mascavado.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 14.........	17:173$689
Idem do dia 15.................	518$388
	17:692$077

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 14.......	65:870$354
Idem do dia 15...............	6.941$364
	72:811$718

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 15.

Rio de Janeiro patacho brasileiro *Capuam*, capitão Theotonio José da Silva Rosa, carga assucar e outros generos, e 3 escravos a entregar.

Rio de Janeiro—brigue brasileiro *Invencivel*, capitão Antonio Albino de Souza, carga assucar e 1 escravo a entregar.

Rio Grande do Sul—brigue brasileiro *Olinda*, capitão Manoel Pereira de Sá.

Rio de Janeiro—patacho inglez *Carmelita*, capitão Bassett, em lastro.

Marseille—escuna dinamarqueza *D. A. N.*, capitão N. L. Norby, carga assucar.

Maceió—brigue inglez *Ullsuater*, capitão B. Newton, carga carne secca.

Rio da Prata—patacho portuguez *Farto*, capitão José Alexandre Lopes da Rosa, carga assucar.

Portos do norte—vapor brasileiro *Tocantins*, commandante primeiro tenente P. H. Duarte.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia a escuna ingleza *Margaret*, capitão Clement Pinel, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Fundeou no lamarão um brigue inglez, mas não teve communicação com a terra.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— A camara municipal da cidade de Olinda manda publicar para que chegue ao conhecimento de todos os seus municipes a portaria da presidencia da provincia, datada de 7 do corrente mez, pela qual fora approvado provisoriamente o seguinte artigo de postura addicional :

4ª secção. Palacio do governo de Pernambuco 7 de fevereiro de 1865.

O presidente da provincia attendendo ao que representou a camara municipal da cidade de Olinda em officio de 28 de janeiro ultimo resolve approvar provisoriamente o artigo de postura abaixo transcripto addicional ao art. 23 das posturas constantes da lei n. 517 de 19 de junho de 1861.

Nas mesmas penas incorrerão os vendedores de taes limas, as quaes, ou outras preparações para taes divertimentos, sendo ellas inutilisadas.—Antonio Borges Leal Castello Branco.—Conforme Antonio Leite de Pinho.

Paço da camara municipal de Olinda em sessão ordinaria de 13 de fevereiro de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Presidente.
Marcelino Dias de Araujo
Secretario.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalheiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz segundo votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife etc.

Faço saber a quem interessar que havendo dado parte de doente o juiz de paz primeiro votado desta freguezia e capitão Luiz Cesario do Rego, entrou em exercicio do mesmo cargo em quanto durar o seu impedimento, o segundo votado o cidadão Antonio Augusto da Fonseca, pelo que scientifico que as audiencias continuam a ser nos mesmos dias, hora e lugar já designados, e que despacha em a casa de sua residencia rua de S. Francisco n. 14 ou aonde for encontrado.

Recife 9 de fevereiro de 1865.—E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 23 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der o imposto do pedagio da barreira de Motocolombó, avaliado em 2:015$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de dous annos e quatro mezes a contar do 1º de março do corrente anno ao ultimo de junho de 1867, e de conformidade com o art. 16 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de fevereiro de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 2 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado—Areias do Giquiá—na estrada da Victoria entre os marcos de 3 a 4,000 braças, avaliados em 397$500.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª. Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, em diversos pontos entre os marcos de 3 a 4,000 braças, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 397$500.

2ª. O arrematante será obrigado a dar principio aos reparos, 15 dias depois que assignar o contrato, e a termina-lo 2 mezes depois.

3ª. O pagamento será effectuado em uma só prestação, logo que pelo engenheiro for declarado que os reparos foram concluidos.

4.ª Para tudo o mais que nestas clausulas não previne observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de janeiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irá á praça por tempo de um a tres annos as rendas das casas abaixo declaradas : os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Patrimonio de orphãos.

Rua da Senzala Velha, sobrado de dous andares n. 132	450$000
Rua do Amorim, casa terrea n. 26 .	80$000
Rua de S. Gonçalo, casa terrea n. 22..	183$000
Caridade.	
Rua da Conceição, casa terrea n. 5....	247$000
Rua da Gloria, casa terrea n. 65 . .	144$000
Rua da Alegria, casa terrea n. 7 . .	264$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 11 de fevereiro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseir.o

— Constando-me que a recebedoria, firmada no art. 55 das instrucções n. 2551 de 17 de março de 1860, alterára a praxe estabelecida de dar ás partes um conhecimento provando que ellas haviam realisado seus debitos, e que em lugar desse conhecimento somente dá uma guia que d'ahi era remettida á secção do contencioso para dar-se baixa á execução, e notando que alguns devedores não teem apresentado a guia que lhes é entregue, nem na secção do contencioso, nem no cartorio dos feitos, e como lhes seja prejudicial, porque não constando em juizo que o pagamento foi effectuado, prosegue-se na execução, e elles serão sobrecarregados de custas, para evitar esse inconveniente, faço-lhes constar que a guia que se lhes dá, deve ser levada ao cartorio para se dar baixa na execução.

Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de fevereiro de 1865.

O procurador fiscal e dos feitos
H. do Rego Barros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, estará em hasta publica, perante a mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento d'agua potavel á fortaleza do buraco e do laboratorio de fogos : as pessoas a quem convier o sobredito fornecimento deverão comparecer na sobredita thesouraria á hora indicada. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 11 de fevereiro de 1865.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de fevereiro de 1865.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher á casa de detenção o preto crioulo, que diz chamar-se Luiz e ser escravo de Rofiniano Sergio de Mello, morador em Timbauba da comarca de Goianna, no sitio denominado Theuma, e que sahio fugido da casa de seu senhor no principio do mez de janeiro passado : quem se julgar com direito ao mesmo preto, compareça, que provando seu dominio lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 14 de fevereiro de 1865.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que a boia do extremo do sul do banco do inglez que havia sido lançada á praia por lhe haver arrebentado a amarração, foi novamente collocada, demarcando-lhe o pharol do picão ao O 1/2 N O, e a torre do seminario de Olinda ao N 1/2 N O, rumos magneticos, e em fundo de 5 braças, exactamente aonde termina pelo sul o Recife que fórma o banco inglez. Capitania do porto de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 23 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da ponte de ferro de Motocolombó, avaliada em 68:930$, servindo de base a essa arrematação o abatimento de 7 0/0 offerecido pelo licitante José Augusto de Araujo. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de fevereiro de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico aos alumnos da Faculdade que, do dia 16 do corrente em diante poderão realisar na estação competente, o pagamento da taxa correspondente á primeira matricula, cuja abertura deverá ter lugar no dia 2 de março, proximo vindouro.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 14 de fevereiro de 1865.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 15 do corrente findam-se os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, cocheiras, cavallarices, botequins, hoteis, casas de pasto, typographias e fabricas ; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios : de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, depositos e trapiches ; de 50$ por casa de bilhar e de modas ; de 100$ por casa de compra e venda de escravos, de vender roupa feita no estrangeiro, de correctores commerciaes e agentes de leilão ; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com commissão e previlegios ; de 600$ pela commissão e sem previlegios ; de 400$ sobre as companhias anonymas e agencias ; de 200$ pelas casas de cambio ; de 50$ por cada alqueire de sal ; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas ; de 1$ por tonelada de alvarenga, lanchã e canoas abertas ; de 20$ por cada bote ou saveiro ; de 30$ por cada baleira ; de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço de transportes ou em armazens ; de 10$ por cada cavallo de sella de aluguel ; de 6$ por cada cavallo de sella particular ; de 5 0/0 sobre a venda do capim e o de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0/0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, dos Afogados, Muribeca, Santo Amaro de Jaboatão, S. Lourenço e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 sobre seus debitos todos os contribuintes que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 6 de fevereiro de 1865.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

—1.ª secção. Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1865.—O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, manda renovar a publicação da postura addicional de 12 de fevereiro de 1863 abaixo transcripta, afim de que ninguem allegue ignorancia de suas disposições.

Posturas.

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de intrudo com agua por qualquer maneira que se empregue ; os infractores pagarão a multa de 15$000 reis, e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ; os infractores além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.—O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Capitania do porto de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros, concorram para a sustentação dos brios e dignidades nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do que lhe foi determinado por S. Exc o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para á armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1/2 horas da tarde.

Outro sim, são igualmente convidados os individuos que tiveram baixa do serviço naval, a alistarem-se por um anno ou mais, garantindo-se-lhe não só as respectivas escusas, logo que terminem os seus contratos, mais ainda os premios fixados na lei, para os que voluntariamente procuram o serviço da armada, e bem assim uma gratificação mensal, igual a metade dos soldos, que percebiam na occasião em que obtiveram baixa.

As vantagens e condicções para o alistamento serão as estabelecidas pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855 que são as seguintes :

Art. 12. Distinguir-se-hão seis classes de voluntarios :

1.º Dos individuos que quizerem servir na marinhagem sem tempo determinado ;

2.º Dos que se quizerem contratar para servir na marinhagem por tempo determinado ;

3.º Dos que se prestarem á servir na marinhagem os prazos estabelecidos no artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro de 1854, e que escusam o nacional do serviço militar ;

4.º Dos que quizerem ter praça no corpo de imperiaes marinheiros.

5.º Dos que se destinarem para o batalhão naval.

6.º Dos aprendizes marinheiros.

Art. 13. Os voluntarios das differentes classes definidas no artigo antecedente deverão ter os requisitos seguintes :

1.ª Classe.—Os que se alistarem para a marinhagem sem tempo determinado, devem ser fortes, sãos, acostumados a vida do mar, ou pelo menos capazes de servir na praça de grumete.

2.ª Classe.—Os que se contratarem por prazos determinados, de um a tres annos, devem ser fortes sãos, e acostumados a vida do mar.

3.ª Classe.—Os que se contratarem para servir na marinhagem o prazo de seis ou de oito annos, em conformidade do artigo 3.º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, devem ter os requisitos dos da segunda classe, excepto a pratica da vida maritima que poderá ser despensada com a clausula que adiante (artigo 16) se expressa.

4.ª Classe.—Os alistados para o corpo de imperiaes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros de 18 á 35 annos de idade, ou até 40, sendo homens do mar ; fortes, sãos, e capazes de todo o serviço.

5.ª Classe.—Os alistados para o batalhão naval devem ter 18 até 45 annos annos de idade, e os outros requisitos da quarta classe.

Todavia poder-se-ha admittir alguns estrangeiros mediante previa autorisação do governo.

6.ª Classe.—Os aprendizes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros, de 10 a 17 annos de idade, de constituição robusta, e apropriada á vida do mar.

Poder-se-ha tambem admittir menores de 10 annos, que tenham sufficiente desenvolvimento physico para os exercicios do aprendisado.

Art. 14. Os voluntarios da primeira classe perceberão os soldos concedidos pelo artigo 1º do decreto n. 1466 de 25 de outubro, mas nada receberão a titulo de premio ou gratificação.

Ser-lhes-ha declarado, e expressado nos seus assentamentos, que não obterão guia de desembarque sem previnir ao commandante respectivo dous mezes antes, salvo se nisso não houver inconveniente para o serviço, por que então serão immediatamente attendidos.

Uma resalva, que lhes deverá ser entregue com a guia de desembarque, declarará que a contar dessa data os sobreditos voluntarios, se forem nacionaes, ficam isentos do recrutamento por um anno, ou por tempo igual ao que tiverem servido nos navios do estado, se este prazo for menor ; salvo, porém, o caso de circumstancias extraordinarias durante ás quaes ficará suspensa a isenção.

Art. 15. Os da segunda classe receberão os premios seguintes :

Se forem grumetes ; dez, vinte e dous, ou trinta e quatro mil reis, segundo se contratarem por um, dous, ou tres annos.

Se forem marinheiros : vinte, quarenta e cinco, ou setenta mil reis, segundo o prazo de seu contrato for de um, dous, ou tres annos.

Além do premio receberão mais os referidos voluntarios se directamente se apresentarem, a gratificação de quatro mil reis sendo estrangeiros, e de cinco mil reis sendo nacionaes.

Esta gratificação, porém não se abonará repetidamente ao mesmo individuo por cada novo contrato successivo que fizer, se este for de prazo menor de tres annos.

Art. 16. Os da terceira classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter contratando-se como os da segunda classe na praça de grumete ou de marinheiro, que lhes competir, e a mesma gratificação apresentando-se directamente.

Exceptuam-se os que não forem homens do mar, e tiverem mais de 40 annos de idade, os quaes poderão alistar-se com as condições dos da terceira classe, mas sem augmento de premio.

Art. 17. Os da quarta classe receberão como premio cem mil reis, se forem marinheiros, e sessenta mil reis se forem grumetes.

Art. 18. Os da quinta classe receberão o premio de cento e cincoenta mil reis, se não forem maiores de quarenta annos e de cem mil reis, se tiverem mais daquella idade.

Art. 19. O premio dos voluntarios menores, destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil reis, e se abonará aos pais, tutores, ou quem suas vezes fizer.

Art. 20. Os premios de que tratam os artigos antecedentes serão pagos pela maneira seguinte :

§ 1.º Os dos voluntarios da segunda classe, se o alistamento for por um anno, lhes serão pagos integralmente no acto de assentarem praça ; se por dous ou tres annos, receberão em tres prestações iguaes, sendo á primeira paga como no primeiro caso, á segunda quando vencida metade do prazo do contrato, e a terceira finda o dito prazo.

§ 2.º Os voluntarios da terceira classe receberão uma terça parte do premio respectivo logo que tenham assentado praça, outra terça parte no fim do primeiro anno de serviço, e o restante findo o prazo de seu alistamento.

§ 3.º Os premios dos imperiaes marinheiros e os das praças do batalhão naval serão abonadas como os dos voluntarios da terceira classe.

§ 4.º Os premios devidos pelo alistamento de menores paras as companhias de aprendizes marinheiros serão pagos integralmente, logo que se verifique a entrega dos ditos menores.

Art. 21. As gratificações que competem aos voluntarios que directamente se alistarem no serviço da armada, serão pagas conjuntamente com a primeira prestação do premio respectivo.

O secretario da capitania.
Decio de Aquino Fonceca

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa e Porto

Pretende seguir com a maior brevidade a barca portugueza «Laura», por ter parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Para o Rio de Janeiro

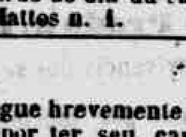
Sahirá com brevidade o patacho nacional «Viamão», recebe carga a frete commodo e escravos : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo escriptorio n. 19 ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



No dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde segue para os portos acima indicados o vapor *Mamanguápe*, commandante Moura. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Porto

Segue brevemente a barca portugueza *Sympathia* por ter seu carregamento completo : quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

Rio de Janeiro.

A sumaca *Aguia* recebe carga miuda e escravos a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 1.

LEILÕES.

Leilão de moveis.
HOJE

Quinta-feira 16 do corrente as 10 horas.

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos abaixo mencionados por conta e risco de uma pessoa que se retira para Europa.

Como seja :

1 guarda roupa de mogno com espelho.
1 commoda de mogno com tampo de pedra.
1 aparador de dito.
1 sofá de dito.
1 candieiro a gaz.
1 rico porta licor de crystal com caixa de jacarandá : cujos objectos serão apregoados a rua da Cruz do Recife n. 57.

Leilão de moveis, crystaes, escravos, joias de ouro e prata.

Cordeiro Simões fará leilão de moveis novos e usados e entre elles um rico guarda roupa de mogno com espelho, diversos relogios de ouro e prata com corrente e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

HOJE.

ás 11 horas á rua da Cruz do Recife n. 57.

Leilão de 100 caixas com cerveja.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 caixas com excellente cerveja Best Indir com 4 duzias cada caixa e será vendida em um ou mais lotes : quinta-feira 16 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhã no armazem do Annes.

Leilão a 16 do corrente,

Phipps Brothers & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de optimo sortimento de fazendas inglezas as mais proprias deste mercado,

HOJE.

as 10 horas da manhã, em seu armazem da rua do Vigario n. 10, no Recife.

Leilão de 24 caixas com vinho do Porto
HOJE.

Serão vendidos por conta de quem pertencer 24 caixas com vinho do Porto muito proprio para casa particular : hoje 16 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Annes.

Leilão de 24 barris com manteiga ingleza.
HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 24 barris com manteiga ingleza sahida hoje da alfandega em um ou mais lotes : hoje 16 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhã no armazem do Annes.

Leilão sexta-feira 17 de fevereiro as 11 horas a rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea n. 20 sita á rua da Alegria, será vendida pelo maior preço que se achar : os pretendentes desde ja poderão examinar.

Leilão de escravos (para pagamento).

COMO SEJA :

1 escrava de nome Benta, crioula, de idade 35 annos.
1 dito de nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos.
1 dito de nome Lucinda, crioula, de idade 15 annos.
1 dito de nome Themazio, crioulo, de idade 12 annos.
1 dito de nome Venceslão, crioulo, de idade 11 annos.

Cordeiro Simões fará leilão dos escravos acima mencionados com habilidades e sem ellas.

Sexta-feira 17 do corrente as 10 1/2 horas

57—Rua da Cruz do Recife—57

Leilão de fazendas avariadas.

Sexta-feira 17 de fevereiro.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas avariadas a bordo dos vapores *Hebe of the Exe, Saladin* e *Galileo* & *Ullswater*, existentes em seu armazem rua do Trapiche n. 38, onde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 espelho, 1 candelabro, 2 serpentinas, 2 pares de jarros, 1 commoda, 1 sofá e cadeiras de amarello, 1 mesa de jantar e outros objectos pertencentes a casa de familia.

Sabbado 18 de fevereiro.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que mudou de residencia, de todos os objectos acima mencionados existentes no sobrado do pateo da Ribeira n. 12, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre depois d'amanhã.

Sabbado 18 do corrente mez se extrahir a terceira parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz (6ª) no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma familia estrangeira : trata-se ná rua do Vigario n. 2.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, com commodos para grande familia, tendo um bello terraço, e toda illuminada a gaz, e com um pequeno quintal com cacimba, notando-se que foi reedificado todo de novo ha pouco tempo, no fim da rua Augusta com o oitão para o viveiro do Muniz : a tratar no principio da rua Imperial n. 49.

— Declaro que negociei com o Sr. José Antonio Seraphico de Assis Carvalho uma letra da quantia de 1:022$ de que me era devedor o Sr. Julião Pereira Mattoso, tendo eu recebido depois do vencimento da dita letra a quantia de 200$ por conta, como tudo declarei ao mencionado Sr. Assis Carvalho, perante os Srs. Bernardo José da Camara, commendador Franca, e Felix Luthier, na occasião que negociei a respectiva letra. Cabo 11 de fevereiro de 1865.—João da Silva Salgado.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar da rua do Livramento n. 36, bem frescos, do lado da sombra : a tratar na loja.

— Precisa-se de um moleque, paga-se 12$000 mensaes, para conduzir uma taboleta com joias : a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, antigo advogado neste fôro, continúa no exercicio de sua profissão, na rua do Imperador n. 43, primeiro andar, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

— Arrenda-se a excellente propriedade, denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, com grande coqueiral e muitos fóros a cobrar annualmente : a tratar na rua do Imperador n. 43, primeiro andar, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

— Offerece-se uma criada portuhueza para o serviço interno de uma casa, inclusivamente engommado : a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Aluga-se uma escrava para comprar e cozinhar, sendo ou para casa de pequena familia ou para moços solteiros ; quem precisar dirija-se a rua Nova n. 19. quarto andar.

Abilio José Tavares da Silva convida os amigos do Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado para assistirem a uma missa por alma da finada senhora do mesmo no dia 18 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja do Mosteiro de S. Bento em Olinda.

Francisco de Araujo Barros convida os amigos do finado Dr. Viriato Aurelio da Cunha Gouveia para assistirem a missa, que por alma do mesmo tem de ser resada no dia 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, na ordem terceira de S Francisco desta cidade.

Manual do guarda nacional.

Acham-se impressas quatro formas com 64 paginas em oitavo francez do segundo volume do *Manual do guarda nacional*, ou collecção de todas as leis, decretos, avisos e ordens concernentes a mesma guarda.

Ha nestas quatro formas, importantes decisões do governo, esplicando as duvidas, que tem apparecido na execução da lei da guarda nacional e seus regulamentos, como sejam : o modo de se fazer as propostas para officiaes dos corpos, quando estes estão organisados, ou em organisação : formação da junta medica : reforma dos officiaes e inferiores : solução das duvidas á respeito das despensas do serviço activo : tempo dos officiaes se acharem fardados e data do juramento : se official da imperial ordem da Rosa está isento de prestar serviço como simples guarda : se os inferiores dos corpos devem seguir a ordem gradual do accesso para ser promovido official : quem substitue o commandante superior nas suas faltas, ou impedimentos : qual deve ser a pena imposta aos inferiores que não se apresentarem fardados no prazo que lhes for marcado : se os instrumentos importados da Europa para as musicas dos corpos da guarda nacional, estão isentos dos direitos da alfandega : quaes os vencimentos dos officiaes e guardas em serviço de destacamento : se tem direito á continencia o commandante superior, passando pela frente de uma brigada de linha : se o empregado de fazenda destacado como official da guarda nacional deve accumular o seu ordenado : se official da guarda nacional suspenso, por crime de responsabilidade do cargo de delegado, ou de juiz de paz fica tambem suspenso do exercicio da guarda nacional : que honras competem aos capitães da guarda nacional designados majores dos mesmos corpos : se ha incompatibilidade na accumulação do cargo de juiz de paz e presidente da junta de qualificação dos votantes, com o posto da guarda nacional : ha incompatibilidade na accumulação do posto da guarda nacional com o do cargo de juiz de paz : o official que exerce interinamente o lugar de ajudante dos corpos está ou não despensado de servir no conselho de qualificação : em que prisão devem os officiaes da guarda nacional cumprir as penas, condemnado no foro commum : se os guardas nacionaes estão ou não isentos do recrutamento : se os vendedores de sello dos correios estão despensados de servir na guarda nacional : se os officiaes reformados da guarda nacional podem ser aggregados ao serviço activo : em que circumstancias podem os commandantes interinos dos corpos fazerem propostas para officiaes : etc., etc., etc., etc.

Quem quizer desde já possuir estes esclarecimentos, mediante um diminuto estipendio antes de se ultimar este segundo volume, dirija-se ao segundo andar do sobrado da rua do Livramento n. 31, e ahi os encontrará em broxura, assim como encadernado o primeiro volume do *Manual do guarda nacional.*

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos para o Brejo da Madre de Deos ; a tratar na rua Nova n. 69.

Registro Maritimo Brasileiro.

Estabelecido no Rio de Janeiro, na Praça do Commercio escriptorio n. 3.

Achando-se definitivamente fundado o Registro Maritimo Brasileiro, são convidados todos os negociantes armadores a registrar os seus navios afim de se realisar com a possivel brevidade a publicação do registro annual.

Neste livro serão incluidos todos os navios mercantes brasileiros de que houver noticia ; mas só apparecerão com a designação de classe, divisão e duração, os que houverem sido vistoriados pelos peritos do Registro, precedendo pedido do armador ou capitão.

O Registro Maritimo Brasileiro fundado a imitação dos Lloyds de quasi todas as nações maritimas da Europa, conterá as informações mais precisas sobre o estado dos navios e propõe-se a realisar um grande melhoramento ha muito reclamado pelo commercio maritimo brasileiro.

O regulamento para as classificações dos navios contendo tambem as instrucções para as novas construcções e para os peritos, acha-se já impresso.

E' escusado insistir na conveniencia de serem os peritos chamados, conforme determina o regulamento, para assistirem as construcções ou concertos e reparos que se fizerem nos navios, afim de se poder determinar com exacção a classe a que o navio pertence.

O Registro Maritimo Brasileiro não se responsabilisa pelas classificações anteriores a sua fundação e protestará contra quem usar das fracções e signaes que ella adoptou.

O abaixo assignado acha-se encarregado pela administração do Registro Maritimo, para (na conformidade de um regulamento) vistoriar os navios mercantes nacionaes e estrangeiros que quizerem ser classificados. O pedido para as vestorias deverão ser dirigidos á rua do Imperador n. 71, segundo andar.

O perito,
José Joaquim Dias dos Prazeres.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem da directoria levo ao conhecimento daquelles senhores socios que se acham completamente atrasados em suas mensalidades, que a mesma directoria tem concedido um praso de 30 dias até 15 de março para o total pagamento, findo o qual, e não tendo satisfeito será eliminado como manda os estatutos.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 15 de fevereiro de 1865.

B. Falcão de Souza.
1º secretario.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que de hoje em diante deixa de ser caixeiro da casa commercial dos Srs. N. O. Bieber & C. Successores, onde servio desde 1859 ; e approveitando a occasião, agradece não só ao digno gerente como a todos os seus ex-companheiros a confiança que sempre nelle depositaram, e as maneiras charas e cavalheiras com que o trataram.

A. T. Peixoto de Abreu Lima.

— Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio e alguma cousa de horta : em casa do Sr Cambrone.

— Precisa-se de um menino destes chegados do Porto para caixeiro : na rua da Senzala Velha numero 48.

AMA.

Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa só : na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, robusta, que não traga filho : na rua das Larangeiras n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro e de um moleque para alugar : na rua das Larangeiras n. 10.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, ainda se precisa de um escravo para todo o serviço.

Ao publico.

Constando ao abaixo assignado que algumas pessoas teem espalhado que o serviço artistico do periodico *A Nova Crise* está a seu cargo, apressa-se em declarar que isto é menos exacto, assim como não tem a menor parte na publicação do dito periodico, como appello para a consciencia do respectivo redactor.

José Soares Pinto Correia Junior

Attenção

Ausentou-se no dia 2 de fevereiro de 1865, da comarca de Nazareth e do engenho Carrapicho, um escravo de nome Luiz, de idade de 20 annos, de pequena estatura, é muito regrista, passa quasi por branco na cor, na frente do queixo superior tem um dente quebrado, cabeça um tanto comprida, cabellos caixiados e um pouco ruivo, rosto comprido e sem barba, olhos grandes e um tanto apitombados, pestanas pretas, orelhas grandes e acabanadas, nariz um pouco afilado, bocca regular, no fallar pronuncia mal as palavras, tem um calo entre os peitos proveniente de uma chicotada, em uma das cochas tem uma cicatriz, a qual ainda não foi de tudo sã, pés curtos e grossos, e os dedos abertos, foi vestido de calça branca, camisa de madapolão engommada, chapéo de massa cor de chumbo ainda novo ; o dito escravo levou comsigo um cavallo rodado escuro, castrado, altura de meio, de 8 annos, pouco mais ou menos, tem uma cicatriz na sarnelha, é muito passeiro, foi encangalhado e com um par de cassuaes : portanto, roga-se a captura do dito escravo ás autoridades e capitães de campo, e queiram leva-lo a rua da Imperatriz n. 20 ao Sr. Duarte Borges da Silva, ou em Tracunhãem, em casa do Sr. padre Antonio Gonçalves da Silva, que se gratificará generosamente.

Aluga-se

a excellente casa e sitio na estrada dos Afflictos, onde morou o consul inglez : na rua do Queimado n. 18, segunda loja.

— O escrivão Silva Rego mudou sua residencia da rua Velha para a da Florentina n. 20, onde póde ser procurado, e continúa com seu cartorio na travessa do Ouvidor.

— Dá-se dinheiro a juros sobre hypotheca em casas, até a quantia de 300$: na rua do Aragão n. 18 se dirá.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que faça o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Senzala Velha n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma padaria : quem se julgar com habilitações appareça na rua da Senzala n. 96.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de casa de familia : na rua do Aragão n. 10.

— Bernardo José Gonçalves, subdito portuguez, vai para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um pequeno de 13 a 14 annos, preferindo-se que tenha alguma pratica de molhados : para informações, na rua da Senzala Velha n. 18.

— Precisa-se de um moço de 14 a 18 annos, para caixeiro : na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de 2:000$ a premio, dando-se por garantia uma casa terrea no bairro da Boa-Vista : quem quizer annuncie.

— Perdeu-se na noite de 14 do corrente uma pulseira de ouro com esmalte verde no centro, desde o pateo do Carmo em direitura a rua do Cano, porto da rua Nova até os bancos da ponte da Boa-Vista, onde se deu por falta : a pessoa que tiver achado fará favor levar ao pateo do Carmo no segundo andar do sobrado n. 9, que se gratificará.

Attenção.

O proprietario do botequim volante denominado Traviata, avisa aos amadores da festa do Cachangá, e em particular aos seus amigos, que não tendo sido possivel achar casa no pateo da igreja, alugou a casa do Sr. Plelacido, denominada Sertãozinho, e alli offerece os seus generos do seu botequim com a maior promptidão e aceio, e espera a protecção dos mesmos.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do mez de fevereiro terá lugar no dia 27. A directoria scientifica que terão igualmente ingresso os Srs. socios que vierem mascarados sendo previamente reconhecidos por uma comm'ssão.

— João Francisco Manoel subdito francez vae a Europa.

— Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigia-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua moroda para ser procurado.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios :

Dous meios n. 2550 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 3172 com a sorte de 1:400$000.
Dous quartos n. 1716 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 18 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife. tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes disciplinas:

LINGUA FRANCEZA,
GEOGRAPHIA E HISTORIA,
PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL,
RHETORICA E POETICA.

As pessoas que desejarem estudar qualquer destes preparatorios podem dirigir-se á indicada residedcia, de manhãa até ás 8 horas e de tarde a qualquer hora.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se alugar uma pessoa para o serviço desta typographia: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

O Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda continua a ter seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

— Offerece-se uma mulher para cozinhar para casa de pouca familia : quem precisar dirija-se a rua dos Martvrios n. 8.

ATTENÇAO

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha, que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas e por medida : no largo do Livramento n. 34.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convoco os membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão ordinaria quinta-feira 16 do corrente, as 5 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 13 de fevereiro de 1865.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava : na rua do Sebo n. 29.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa de familia, e que de mais disso seja fiel e sem vicios. Prefere-se escrava. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 120 sito na rua Direita : na rua de Aguas-Verdes numero 50.

Feitor.

Offerece-se um homem casado para feitor de algum sitio ; informa-se na rua do Queimado n. 32, loja.

— Joaquim Pereira Arantes tem encarregado a cobrança da sua loja a seu filho Adolpho Pereira Arantes.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 28 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella :

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C., rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeax, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre á vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. mo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes ; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

Ama

Na rua Imperial n. 36 precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Nova n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua do Hospicio n. 62.

PADARIA

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, que seja activo : na rua estreita do Rosario numero 5.

— Quem for dono de um peso de duas arrobas que se tomou a um preto que o andava vendendo, dando os signáes do mesmo e pagando a despeza deste annuncio se lhe entregará : na rua Direita numero 10.

— Offerece-se um rapaz para trabalhar em refinação, para o que tem todas as habilitações : quem precisar annuncie ou dirija-se a rua da Guia n. 40, loja.

— Precisa-se de 2:000$ sob hypotheca na metade de um sitio no valor de 4:000$, cuja metade se acha já hypothecada por 600$, porém se abatende esta quantia se entrega livre e desembaraçada, e paga-se 2 0/0 : quem tiver annuncie.

— Domingos José Gonçalves, subdito portuguez retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se Portuguez, que tenha pratica de taberna, e que saiba bem ler e escrever : na rua do Sebo n. 27.

— João da Ponte, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

Refinador.

Precisa-se de um refinador que saiba perfeitamente desempenhar este lugar : na refinação da rua do Brum n. 42.

— Precisa-se de uma pessoa de idade, fiel, e de boa conducta, para tomar conta da casa de uma familia estrangeira : trata-se na rua do Vigario numero 2.

Furto.

Hontem pelas 9 horas da manhãa desappareceu um preto que conduzia um caixão contendo livros, folhetos e vidros de remedios para a casa do Dr. Sabino O. L. Pinho, sendo o caixão marcado com as iniciaes S. O. L. P. O mesmo preto trazia no braço 4 calças de brim branco, das quaes eram 3 novas e 1 usada, e mais 3 calças novas de brim pardo. O caixão continha :

7 exemplares do thesouro homeopathico.
29 folhetos para tratamento do cholera-morbus.
21 vidros de tintura de sulfur.
25 ditos de espirito de camphora.

Quem apprehender esses objectos receberá do mesmo Dr. Sabino a gratificação de 50$: na rua Nova n. 43.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e para o serviço de rua : na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Uma parda que tem servido já de ama se offerece para serviço interno de casa de homem solteiro ou de pouca familia : na rua da Gloria numero 31.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro da casa commercial dos Srs. Phipps Brothers & C. desde o 1º do corrente.

Joaquim da Rocha Carvalho Junior.

— O bacharel José Paulino da Camara, promotor publico desta comarca, mudou a sua residencia para a rua da Conceição da Boa-Vista, sobrado numero 9.

— O abaixo assignado declara que deixou de ser caixeiro do Sr. major Belarmino do Rego Barros, desde o dia 14 do corrente, ficando de contas justas com o mesmo senhor até esta data.

Trajano Cezar Ad'lbuquerque.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 37 da rua da Cruz do Recife, com commodos proprios para familia, por preço commodo : a tratar na mesma casa com Joaquim Fernandes da Costa.

— Antonio Baptista Pires havendo outro de igual nome, de hoje em diante se assignará Antonio Baptista Delbon.

Casa.

Aluga-se o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, com muitos commodos para familia, e tem cano de esgoto : trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar com bom sotão da casa n. 16 da travessa da Madre de Deos junto a alfandega : a tratar com Barros & Silva no primeiro andar da mesma casa.

— O Sr. Manoel José de Souza Pitanga, que teve loja na rua do Queimado, tem uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Aurcliano C. da Rocha Wanderley, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo sem habilidades : na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Aula particular de instrucção primaria na rua da Conceição n. 6.

O abaixo assignado acha-se no exercicio do seu magisterio, e continúa a receber alumnos externos e internos de pouca idade, pelos preços seguintes :

Internos	30$000 mensaes.
Externos	5$000 »

F. Deodato Lins.

— Aluga-se o sobrado n. 33 da rua da Matriz, onde morou o despachante Franco, tem commodos para grande familia, grande quintal com arvores de fructo, e 2 cacimbas : a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, ou na rua da Cadeia com Miguel Joaquim da Costa.

QUEIJOS

de superior qualidade á 2$000 cada um, com caixa de 12 á 1$800 : no antigo e acreditado estabelecimento junto a esta officina.

— Em virtude de ter ido para o sul o Sr. capitão Borges Lima, está de novo para ser alugada a casa assobradada da rua do Progresso n. 14 : quem a pretender dirija-se a rua da Praia armazem n. 34, de carne seca junto a ribeira do peixe

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de primeiras letras, provisionada pela directoria geral da instrucção publica, tem aberto a sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

AVISO

O Sr. Torquate Mendes Vianna. queira mandar a rua da Cadeia escriptorio n. 47, para ser-lhe entregue uma encommenda vinda de Lisboa.

— Theodoro Christiansen partindo temporariamente para Europa no vapor inglez «Oneida», e não podendo despedir-se de seus amigos pessoalmente pela rapidez de sua sahida, o faz pelo presente offerecendo os seus serviços em qualquer parte onde se achar.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia : na rua do Trapiche numero 4.

Sitio.

Aluga-se o sitio n. 2 junto a capella do Rosarinho, com muitos arvoredos de fructo, casa com muitos commodos, cocheira para animaes e carros e baixa de capim : a chave está no sitio defronte, do Sr. Fialho, e trata-se na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova. onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Delouche avisa ao respeitavel publico que comprou o estabelecimento de banhos, sito no pateo do Carmo, que continúa a dar banhos como de costume, declarando que os cartões assignados pelo Sr. Caucanas terão vigor para tomar banhos só até o dia 28 de fevereiro de 1865. O mesmo convida o respectivo publico que compareça no mesmo estabelecimento, que verão executado com todo o esmero o systema e asseio que deve ter tal estabelecimento.

Preço dos banhos.

Banho frio ou quente, tomando 10 cartões, pelo preço de	4$000
Um banho avulso ou só	500

Procuradoria.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador, se encarrega das causas crimes, civeis, commerciaes e ecclesiasticas. Elle ainda recebe algumas casas de partido, mediante a um ajuste razoavel. Pode ser procurado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64.

— Na rua Direita n. 22 se dirá quem dá 200$ ou 400$ a juros com segurança.

ATTENÇÃO

Chegaram do Aracaty os afamados bicos da terra sortimento de todas as larguras e por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 2, com bons commodos para familia : a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

Mobilia

Alugam-se mobilias : no pateo do Terço numero 42.

Para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23 : a tratar na loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança desmamada : na rua do Hospicio n. 36.

Deposito geral do rapé princeza Gasse e Paulo Cordeiro nesta provincia, rua da Cruz numero 18.

José Joaquim Lima Bairão, recebedor do rapé princeza Gasse fino, meio grosso e grosso, Paulo Cordeiro, dito meio grosso e viajado, qualidades estas que tem nesta provincia obtido grande credito pela sua excellente fabricação, e materia prima de que é composto ; isto o attesta a innumera extracção que elle tem tido, e a condecoração que obteve na exposição nacional, cuja medalha vem gravada nos rotulos dos mesmos botes, teem elle de mais a vantagem de não ferir o nariz. Tambem vende-se o rapé denominado Amarillinho que na Bahia goza de grande aceitação. O deposito acha-se sempre supprido de todas estas qualidades.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n.36, casa de sua reidencia.

Casas para alugar.

Alugam-se duas mei-aguas a 10$000 cada uma, sendo praia do Forte n. 6, rua Nascente n. 14 : a tratar com Azevedo & Irmão, rua do Queimado numero 32.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo : a tratar no armazem do mesmo sobrado.

O bacharel

Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Negueira.

— Precisa-se alugar no bairro de Santo Antonio uma casa terrea não muito grande, com bom quintal, paga-se bem : na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

— Aluga-se a loja da casa n. 59 da rua Augusta ; quem pretender dirija-se a mesma casa acima que achará com quem tratar.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n.6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua officina de palhinha da rua do Imperador n. 24 para a rua das Cruzes n. 23, igualmente tem para vender palha e junco mais barato que em outra qualquer parte.

Manoel da Costa Azevedo Napoleao.

ADVOCACIA

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella

E O

Bacharel Joaquim Pires Machado Portella

continuam a advogar no civel, crime, commercial, ecclesiastico e administrativo, e podem ser procurados em seu escriptorio na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— João Fortunato Saredra, subito portuguez, vai a Europa.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

THESOURO DAS MÃIS

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro-magneticos.

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias :

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frédéric S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadis	»	Credito Commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhão.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penna fiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova de Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

No imperio.

Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a ratar na rua da Cruz n. 1.

Roubo.

Furtaram hoje no caes 22 de Novembro confronte a loja de Antonio José do Reis um cavallo rodado apatacado, clina cortada até o meio, cabeça apedrezada e cauda grande, ferrado nos quartos, inteiro, roncolho : pede-se as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

COMPRAS.

— Compra-se um bilhar novo ou usado : na rua do Rosario estreita, travessa do Queimado n. 18 loja de miudezas

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade : na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se um escravo moço, sendo bom cozinheiro não se duvida pagar bem : na rua da Cadeia n. 28.

— Compram-se duas vaccas tourinas : na rua do Bartholomeu, travessa do Pocinho n. 69, sobrado defronte da cadeia.

Attenção.

Na rua do Bartholomeu, travessa do Pocinho n. 69, sobrado defronte da cadeia, compram-se duas vaccas teurinas.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 : na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia :

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Na rua do Queimado n. 15, botica, vende-se constantemente hostias para missas e communhão

Agua de Vichy a 1$200.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu agua de Vichy a 1$200 a garrafa, a qual é o unico remedio para molestia de pedras nas ourinas, pois algumas pessoas que soffre da dita molestia, e tem usado desta agua tem ficado perfeitamente boas ; e cuja agua é applicada pelos medicos.

— Vende-se a taberna da rua da Conceição n. 11 confronte ao rancho, cuja tem commodos para familia, e faz-se todo o negocio a dinheiro ou mesmo a praso.

— No dia 16 do corrente mez vende-se um excellente cavallo pequeno, castanho amarello, bem feito, andador baixo e meio, e tambem esquipa bastante, muito proprio para menino e senhora : quem pretender dirija-se ao armazem do sal da Boa-Vista, que achará com quem tratar.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, alceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO.

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Attenção.

Doce de goiaba fino em latas de 4 e 8 libras, por preços commodos, queijos de Minas a 1$400, linguas da America em salmora a 320 réis, queijos de Alentejo a 2$: na rua Nova n. 8 loja do chá

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

— Vende-se calçado francez da barca franceza *S. João da Luz*, na rua do Livramento n. 21.
Borzeguins de lustre (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de duas solas 6$000.
Sapatos de tapete 640 rs.

— Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, com proporções pára colher-se grandes safras annualmente attento a bondade e extenção de seus terrenos; está ainda quasi todo em mata virgem, e dista apenas meia legoa de uma das estações da via-ferrea: quem o pretender, dirija-se ao Sr. major Luiz José Pereira Simões á rua do Livramento, sobrado n. 24, primeiro andar.

Novidade

Roupões de sucim de linho para senhora, pelo barato preço de 9$ cada um, lãazinhas economicas para vestidos a 360 o covado, chapeos de palha da Italia de apurado gosto a 14$: na rua do Queimado n. 17,

— Vende-se uma boa mobilia de pão d'oleo, com uso, e alguns vidros: na rua das Flores n. 25.

RAPÉ

Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros: á rua do Crespo n. 16.

Pechincha

Vende-se uma armação de taberna desorganisada e em ponto pequeno, contendo alem dos utencilios dous depositos para aguardente e um para azeite de carrapato, e se informa uma excellente casa para a collocar, caso o pretendente queira, ao que se garante a chave: a tratar na taberna da rua do Principe n. 32.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito rajado do Porto a 520 rs.: na rua Direita n. 8.

Bazar commercial

Rua Nova n. 61.

Novaes & Filho acaba de receber um lindo e variado sortimento de amendoas confeitadas e confeitos em frascos e caixinhas com o maior asseio possivel, assim como um sortimento de fructas da Europa crystalisadas, e chocolate em caixinhas ricamente douradas, assim como outros muitos objectos e se deixam qude publicar.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Simão de Nantua

Attendendo as circumstancias do tempo até outro aviso, resolvo-me a vender a obra de Simão de Nantua pelo diminuto preço de 800 rs. cada exemplar. A obra é completa, tem a segunda parte das obras posthmas, e é bem impresso, tem a estampa de Simão de Nantua, e é de meia encadernação: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, onde tambem ha para vender-se umas poucas de caixas de papel do Diario vasias, e pelo mesmo preço que vende o Diario.

Attenção.

Vendem-se excellentes enfeites para os mascaras a 1$, só as fitas valem 2$ ou 3$, não se fallando das bellas flores que tem, assim como ainda existem algumas gangas amarellas com toque de avaria a 210 rs., e brins escuros proprios para fabricas de engenho tambem a 240 o covado: na rua do Imperador n. 20, loja.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 28$ o alqueire, e a 900 rs. a cuia, dito um pouco mais trigueiro a 24$ o alqueire e a 720 a cuia: no pateo do Terço n. 34.

O local convida.

Vendem-se 12 quartos servidos por um portão, em boa rua: quem os pretender dirija-se a rua Direita n. 22, refinação.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA
DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.
Dispepsias.
Embaraços gástricos.
A gastrite.
As affecções orgânicas do estômago.
Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE
D'HYDROCOTYLE ASIATICA
DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER e LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Coke do gaz.

Pitch do gaz.

Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem s aid impapeções diversas a que se prestão, como para calafatar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teccestes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

VICTORIA

Vende-se na rua Nova n. 30, uma victoria ainda em bom estado, feita por um dos melhores fabricantes de Paris. Os arreios tambem se acham em bom estado.

— Vende-se uma escrava com habilidades: a ratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar

Pechincha sem igual

Camisas que valem 5$000 a 2$800.

Vendem-se camisas de linho muito finas e de bons gostos, pelo baratissimo preço de 2$800 cada uma e em duzia a 32$; vende-se por este diminuto preço por serem arrematadas em leilão dos salvados do navio francez: na rua do Livramento n. 4, armazem de João Evangelista de Sá.

— Vende-se a taberna sita no pateo do Terço n. 21, sendo um dos melhores lugares para negocio, tanto para e praça como para o mato; vende-se em razão de um dos socios ter de se retirar para a Europa: a tratar na mesma.

Camas de ferro proprias para collegio.

Acha-se a venda grande sortimento destas camas, assim como de outras: a rua Nova n. 33.

— Vende-se ou aluga-se um bom sitio na Cabunga Velha, com uma bôa casa para familia com tres salas e seis quartos, cozinha fóra, casa para escravos, dita para feitor, cocheira, estribaria, tanque para banho, dito para lavar roupa, duas cacimbas com bôa agua de beber, viveiro com peixe, e rio, terreno proprio e muitas fruteiras de fructas de diversas qualidades, quem pretender dirija-se na Capunga Nová, no entrar da mesma ao lado esquerpo passando o primeiro portão; a tratar com a viuva do finado João Evangelista da Costa e Silva,

— Vende-se uma parte do sitio dos Afflictos, que pertence ao finado Dr. João Domingues da Silva: a tratar na rua do Queimado n. 26 primeiro andar das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Pechincha

Vendem-se 13 vaccas que estão dando leile, as quaes rendem 4$ a 6$ diarias, e estão bastante gordas, por seu dono se retirar: para ver e tratar no Salgadinho, sitio grande do Fundão, com Antonio Rodrigues dos Santos Oliveira

Farinha de milho.

Vendem-se barricas de farinha de milho americana de 6 arrobas: na rua do Rangel n. 3.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e multissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$900, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As cassas suissas de uma só côr a 360 o covado ou a 600 rs. a vara.

Acabam de chegar as mais modernas cassas suissas de uma só côr com cordãozinho, tende as cores mais modernas que tem vindo ao mercado e vende-se a 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 1$600.

Vendem-se superiores meias casemiras proprias para calça, colletes e paletots sendo fazenda muito encorpada lisas e de quadrinhos e que tambem servem para capas de senhoras e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou 3$ o corte de calça: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de vestidos pretos.

Vendem-se ricos cortes de vestidos pretos bordados a velludo pelo barato preço de 25$ rs. cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loga de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas. francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amastras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos a' soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se a' loja do Pavão, na rua da Imperatriz n 60,

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se laazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 réis o covado, ditas largas muito finas a 400 réis, ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 réis o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 réis, ditas escocezas a 560 réis, isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os mais modernos vestidos a Maria Pia, na loja do Pavão, a 16.

Vendem se finissimos vestidos à Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Vestidos para meninas.

Vendem-se os mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 7$, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza com 12 covados, tendo padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$ o corte: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

—Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

ATTENÇÃO.

Borzeguins francez da barca *S. João da Luz*, a 6$000 de lustro e bezerro: rua do Livramento n. 5.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudes esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprie para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bem gosto.

Ricos cintos de ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo de ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sa la.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Casearrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes. de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls as a 400 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinbasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hojo annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO!

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuanco a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Predios á venda

(Em leilão ou em particular)

Um sobrado de dous andares e sotão em chãos proprios, na rua de Amorim n. 17.

Um dito de dous andares e sotão, em chãos proprios, na rua do Burgos n. 3.

Uma casa terrea com sotão, em chãos proprios, na rua dos Burgos n. 5.

Metade de uma casa terrea, em chãos proprios, na rua da Senzala Velha n. 8: a tratar com o agente Simões na rua da Cruz n. 57.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos a 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.

dos a 3$ e 3$500 o covado, grodenaple preto fino a 1$600, 1$800 e 2$, dito superior a 2$600, dito com 5 palmos de largura a 3$ o covado, panno fino preto a 2$, 2$800, 3$500 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$300.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$300, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$, córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençóes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 3$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$.

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 24 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, algodão peças a 3$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Soutambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos á Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 2$ e 3$500, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$560, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vende em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especia de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 3 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a........	200
Miadas de linha froxa para bordar a.....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a........	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a.....	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a..........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida..........	400
Ditos de banha muito fina a..........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis..........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e........	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a..........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis..........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a..........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a.......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a..........	80
Frascos de oleo Philocome superior a....	600
Ditos com superior tinta a 320 e.........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a..........	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a..........	

Chales de merinó

a 1$, 1$500 e 2$; vende-se por este preço por ter-se arrematado na alfandega e ter um defeito: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odsuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr.

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saúde espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

Vinho do Porto superior.

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-setachas de ferro coado libra a 140 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS

DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos pertadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommedado em sua saúde e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas de douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 500 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita maisabaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas como verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$300 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as mar cas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 800 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

— Na Piranga defronte ao sitio do Sr. Millet, vende-se um bezerro e uma bezerra de raça tourina.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se ser comprada de superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 20, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche o algodão.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de lãa.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simões dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terão desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em giges de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$860, 2$e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

FRANCISCO J. GERMANN
21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualidade encontrar em uma relojoaria, taes como: chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto feito, em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.

Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corréa de Vasconcellos & Comp.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 40 varas propria para saia, a 4$.
Peças de cambraia de forro, a 2$600.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Toalhas alcochoadas para mãos 5$ a duzia.
Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.
Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

TINTA PRETA COMMERCIAL.

Vende-se tinta com esta denominação preparada por João Cancio Gomes da Silva, a rua do Queimado n. 32.

Farello superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende-se a casa terrea da rua do Motocolombó n. 39, nos Afogados, tem 3 quartos, quintal murado, cacimba e estribaria, e foi ha pouco concertada: a tratar na rua do Imperador, armazem de molhados n. 81.

MOTORES

para machinas de algodão.

Acabam de chegar agora novos motores para um e dous cavallos para mover machinas para descaroçar algodão, cylindros de padaria, e outras quaesquer machinas para agricultura, os quaes se vendem por preço muito em conta. Tambem se vende um motor americano para 2 e 4 cavallos para o mesmo fim, que trabalha muito bem; elles se acham montados para o comprador ver o seu trabalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhõesinglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francesco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentides da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apremptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou de Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2.000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto deseu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente depoder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81-RUA DO IMPERADOR-81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçôes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA JOÃO DA C. BRAVO & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Attenção

Nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 72.

Chitas da loja n. 72.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, cassa franceza fina a 320, 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500 e 560 o covado, peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$, peças de algodão a 5$, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional

Vendem-se paletots de panno fino a 14$, 16$ e 18$, ditos sacsos a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 6$, 8$ 10$, ditos de brim de cores a 2$500, 3$ e 4$, calças de casemira preta e de cores, colletes e calças de brim de cores a 2$000 e 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Sontambarque a 8$.

Vende-se sontambarque de lãasinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca branca a 8$ e 10$, ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$ e 25$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta a 2$, 2$500 e 3$, grosdenaple preto para vestido a 1$600, 2$ e 2$500 o covado: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de lãa á Maria Pia a 10$

Vendem-se cortes de vestidos á Maria Pia a 10$, 14$ e 16$, cortes de cassa franceza a 3$, cortes de brim para calça a 1$600 e 2$, ditos de casemira de cor a 3$, ditos de dita preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$: rua da Imperatriz n. 72. Este novo estabelecimento vende barato para obter freguezia: na rua da Imperatriz, loja n. 72.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Maia*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

— Fugio hontem 12 do corrente a escrava de nome Isabel, crioula, de 40 annos, pouco mais ou menos, a qual o abaixo assignado arrematou em praça do juizo do commercio desta cidade, por execução do bacharel Angelo Henriques da Silva contra Manoel do Rego Barros, e como dita escrava tenha sido do mesmo Barros, que é morador em Jaboatão, no engenho Carauna, póde muito bem ter ido para esse lugar: pede-se a quem a pegar, leve á estrada nova, casa do abaixo assignado, que será recompensado; a escrava tem em uma das pernas veias levantadas, e o pé direito enxado proveniente de uma pancadá.

Bernardo de Tavares Coutinho.

— No domingo 12 do corrente, pelas 2 ou 3 horas da tarde, ausentou-se de casa do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Rosa, com os signaes seguintes: preta fula, idade de 16 a 18 annos, altura regular, secca do corpo, rosto redondo, olhos grandes, nariz grosso, bocca pequena, beiços finos, etc., é um pouco acanhado no fallar, mas explica-se bem, demonstra ser de idade, mui temerosa e obediente. Essa escrava veio talvez ha 18 mezes do interior, e foi escrava do Sr. José Cavalcanti Barreto do engenho Jardim de Serinhãem, durante esse tempo tem sido sempre do serviço interno de casa do abaixo assignado, não sahindo nunca vez alguma á rua; suppõe-se que se deve ella achar-se recolhida em alguma casa, pelo que protesta-se desde já contra quem a tenha occulta, gratificando-se no entretanto a quem della der noticia ou a quem a trouxer no largo do Carmo n. 1.

— Fugio no dia 5 de fevereiro corrente um mulato de 26 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, cabellos cachados, nariz e bocca regulares, tem falta de alguns dentes na frente, poucos cabellinhos no queixo, tem falta de um dedo em um dos pés, alguns talhinhos de chicote pelas costas, chama-se Eleuterio: quem o pegar leve ao engenho Rebingudo, que será bem pago.

— Ainda continúa a estar fugido o cabrinha de nome Custodio, de idade de 14 a 15 annos, sendo secco do corpo, pernas finas, pés seccos, rosto descarnado, queixo fino, as maçãas do rosto um tanto altas, tem as duas unhas dos dous dedos grandes dos pés murchas, tem dous calombinhos nas cadeiras, differença um do outro de dous dedos, tem nos braços marcas grandes de vaccina; cujo cabrinha fugio em 9 de novembro proximo passado do engenho Ronca da freguezia do Cabo: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o façam prender e conduzi-lo ao seu senhor Bernardino de Sena Teixeira Cavalcanti no referido engenho Ronca, ou no Recife, na rua de Apollo n. 35, segundo andar, que generosamente se gratificará.

— Fugio no dia 2 de janeiro a preta Romana, de idade 28 annos, crioula, magra e fula, bem fallante, e tem sido vista pelo Manguinho: quem a pegar leve-a a seu senhor, na praça da Boa-Vista n. 22, ou Campo Verde, rua do Trapiche n. 2, que será bem recompensado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

No momento em que a capital do reino de Italia vae ser transferida para Florença, não é fóra de proposito recordar qual é a importancia d'esta cidade com relação á população.

Florença conta hoje 114:363 almas.

Esta população é dividida em quatro districtes:

Santa Cruz, S. Giovani, S. Spirito e S. M. Novella.

Estes dous ultimos districtos são os mais populosos.

Para engrandecimento da nova capital, o conselho municipal de Florença autorisou a junta respectiva a tratar com uma companhia que se offerece a construir no mais curto prazo, casas de ferro e madeira, especieis de *chalets* segundo os ultimos modelos inglezes, e a conceder-lhe os terrenos sufficientes, impondo-lhe com certas condições de salubridade e de commodidade a obrigação de levantar 2,000 construcções deste genero, até ao primeiro de maio proximo.

No dia 11 de dezembro sentiam-se ahi os violentos abalos de um tremor de terra.

Segundo as informações de M. Donati, o centro da commoção que se sentiu, era em Fiereuzuola, pequena cidade a cerca de 45 kilometros ao norte de Florença, onde o phenomeno se manifestou com mais actividade do que em Florença.

Nas regiões situadas ao sul e ao oeste d'esta cidade, não se sentiu nenhum movimento do sólo.

Porém nas aldeias de Mugello e Searparia, agrupadas á roda de Fiereuzuola, contaram-se no dia 11 de dezembro, desde as 5 horas da tarde até á meia noute, treze abalos, que causaram estragos mais ou menos consideraveis.

Lê-se no *Jornal do Havre*:

Os consumidores não ligam, em geral, grande importancia á escolha dos chás de que fazem uso; e comtudo d'esta escolha depende a acção favoravel ou nociva d'esta substancia sobre a saúde.

Em apoio d'esta asserção temos a opinião de um dos professores dá faculdade de medicina de Paris, que a formula do seguinte modo:

— O chá *verde causa* perturbações nervosas caracterisadas por abrimentos de bocca, embotamento dos dentes, uma irritabilidade insolita, picadas na região do estomago, palpitações do coração, tremuras leves nos membros; deixa uma debilidade muito notavel, e ás vezes um sentimento incommodo de quebrantamento e lassidão. A infusão do *chá preto* produz, pelo contrario, um sentimento geral de bem-estar, uma feliz disposição para os trabalhos do espirito e do corpo, e uma distribuição mais regular do calor animal. A infusão do *chá preto* tem além d'isso a vantagem de não causar nem fraqueza nem indisposição.

E' do Sr. Theophilo Braga este folhetim:

BEIJOS POR FACADAS.

(*Conto de uma serenada em Hespanha.*)

I

A guitarra.

Corria lenta e socegada a noute.

Ha n'estas vozes indefiniveis das horas mortas a suspensão de um segredo, que se não articula; o silencio remoto parece escutar as musicas de dentro, que se espraiam na alma, como os sons eolios que a brisa entorna da escarpa.

O céu estava profundo e puro, recamado de estrellas, brilhando silenciosas, absortas nas côres cambiantes de sua luz, com que confidenciam e exprimem entre si as harmonias das espheras.

Cada traço radiante que se projecta nos ares lá vae perder-se n'um fasciculo mais intenso, pensamento d'amor, que voa a despertar e embalar um sonho ditoso, que não finda.

Os ventos sopravam macios, remurmurejando na folhagem verde; a veia crystalina e sinuosa do Manzanares derramava seus aljofres, onde se reflectiam as graças e a alegria das myriades d'astros que bordavam a cupula do empyreo.

Soaram vagarosamente, como as palavras de uma sentença tremenda, onze horas na torre do Escurial.

A vibração argentina do sino, ondulando na calada da noute, fazia escoar-se pelo corpo um estremecimento gelido, como o pingo d'gua que se infiltra das stalactites e cae, de quando em quando, no pavimento petrificado de uma gruta escura e sem fim.

E a noute proseguia lenta e socegada.

Pouco a pouco, uma viração travessa, vinda dos valles longiquos, dispersou nos céus uma nuvem espessa, que se havia levantado do mar.

Assomou um leve resplender, um clarão incerto na cima dos montes; depois, os arvoredos deixaram jorrar por entre as ramas entrançádas um alvor suave.

Era a lua que se alevantava serena do topo das serranias, ostia branca erguida na reconcentração intima dos mundos.

A' luz diaphana e branda, que devaneios principiados e interrompidos no vago das aspirações que não tem realidade! que confissões vehementes, que palavras sentidas, que protestos fogosos, apaixonados, gerados pelo influxo da saudade e da melancholia!

A' luz tranquilla do astro dos namorados, meditava destraida em seu balcão, virgem, enleiada nos caprichosos desejos que tumultuavam em seu coração infantil.

Quinze annos! a efflorescencia da vida no seu viço exuberante; as alegrias perennes, sem motivo, um transporte a cada sensação que se ignora e que o acaso revela!

Quinze annos! e o peito a palpital apressado a cada presentimento de ventura.

Estava em seu balcão a donzella timida; as tranças soltas, espalhadas pelos hombros, eram os jorros de uma catadupa que se despenha; respirava anciada, como quem acabára de brincar e sente na fadiga, que a prostra, a tentação de se precipitar novamente na vertigem da corêa que passa ligeira como um volteio de fadas n'um areal deserto.

A lua illuminava-lhe o semblante com a magestade com que se reflecte n'uma janella gothica.

Parecia adormecida creança, embalada pela toada das harpas dos seraphins, que a vinham abrigar do rocio da noute debaixo da sombra de suas azas brancas.

O vento levava-lhe as roupagens longas, que fluctuavam como uma nuvem rescendente que a envolvesse.

Ella não estava adormecida, scismava.

Que mysterios intraduziveis de amor não lhe viria descobrir esta hora!

A natureza, mais velha e experiente, vinha ensinar sua irmãzinha, mostrar-lhe os philtros que um sorriso esconde, a fascinação poderosa de uns olhos humidos de volupia.

Sentiria ella as primeiras notas do amor, pulsando levemente dentro do peito?

O sitio, a hora, a mudez confidente da noute tepida e sombria, tornavam propicias as palavras timidas, balbuciadas tremendo, com um langor communicativo.

A este tempo a lua brilhava esplendida de encantos pela amplidão celeste.

A donzella cada vez apparecia mais radiante de graça, o luar tornava-a mais bella, como n'uma transfiguração repentina.

Será uma realidade e existencia deste typo divino?

Será uma creação apenas, uma visão chimerica da mente do poeta?

Um sonho que a arte sabe encarnar e insuflar-lhe o sentimento de Rosina, quando espera anciosa detraz do cortinado alvejante Almaviva, a identificação de um ser n'outro ser?

Não.

Como uma filha, a mais linda das filhas de Eva, irmãa das que foram amadas pelos anjos, que se esqueceram do céu, ella tambem sente e ama.

E' Marcella, Marcella, o sol da velhice do grande poeta da Hespanha Lope de Vega.

Cançado de triumphos, de glorias e pezares, o cantor de *Dorothea* ama-a, como um viandante do deserto, que ama a brisa fresca da collina que lhe vem alentar os pulmões exhaustos.

Coração immenso de um pae, que se enloquece de alegria ao ver perpetuar-se-lhe no mundo a intelligencia, os sentimentos, que o animaram e lhe trouxeram soffrimentos e glorias, naquella que o abraça como uma vergontea airosa á sombra do roble secular.

Marcella é o seu pensamento predilecto das horas pacificas da existencia, a que ha de herdar-lhe o manto prophetico com que o pae penetrava os mundos da poesia.

Poeta, enleva-se diante da sua obra, a sua Galathea, onde vive uma alma afinada pelas mesmas harmonias; ama-a com que ternura! *E' mais galan que padre.*

Marcella estava destrahida ao luar no balcão; era na rua dos *Francos*; estava deserta e escura pela sombra.

Começou então a sentir-se um som incompleto, como o gemido de um queixume que expira; depois, mão ignota a dedilhar vehemente, com força, nas cordas de uma guitarra.

As auras levavam as harmonias, ais de um peito que gemia de amor em segredo, e que ia dictando ao instrumento sonoroso as palavras, que não podia proferir.

O silencio da noute destacava as notas delirantes, como o azul a um carbunculo que scintila.

A innocente creança despertou do scismar aério em que permanecêra absorvida; comprehendeu a linguagem suprema do sentimento, era a primeira confissão de amor que escutava na vida.

Receiou correr o cortinado.

Era a innocencia na sua timidez.

A curiosidade, o orgulho de creança a impellia; começava a sentir-se bella, formosa. Debruçou-se desprevenida ao balcão, mirou, prescrutou nas sombras.

A guitarra fascinadora emmudecêra.

Depois, ella viu dous vultos aproximarem-se, traçarem as capas, desembainhando as espadas reluzentes.

A mudez tornava assombroso o recontro.

Os ferros cruzaram-se faiscando, eram os rivaes, que se encontravam alí, levados pelo mesmo amor e pelo mesmo odio, a grande contrariedade deste sonho da vida.

Não se ouvia um gemido; os botes eram a fundo.

Uma espada tiniu no chão partida; o outro galanteador, generoso, deixou a sua de mão e sacou um punhal do cinto.

Era um duello a todo o transe, questão de vida ou de morte.

Marcella nada discriminou nas sombras; sentia apenas o fragor de uma luta batalhada.

O outro rival alçou o punhal tambem; arrojaram-se aos braços um do outro espumando de raiva, cozeram-se de facadas desapiedadamente, até que, escoados em sangue, cahiram desfallecidos.

O vento da noute refrescava; a lua mostrou-se no seu esplendor e deixou ver o campo do torneio.

Marcella recolheu-se atterrada para o seu aposento; orou a noute toda ante o retabulo de Santa Maria de Atocha, promettendo fechar para sempre o seu coração ao amor do mundo.

II

La bianca palomica.

Depois dos inesperados transes e provações, a que ás vezes a alma resiste para novos desastres, Lopo de Vega fugiu ás tempestades da vida, envolvendo-se no burel de uma ordem penitente, unindo a contricção e a poesia no mysticismo radiante das effusões lyricas com que desabafava nas horas contemplativas.

Quando o seu espirito solitario descia á terra e se deixava tocar pela dôr, tinha então o encanto da sua prole, dos filhos que estremecia.

Como se não lembrava elle, com que pezar e saudade indelevel, do seu pequenino Carlos, côr de lyrio e de rosa, quando vinha acariciar-lhe a alma, com umas palavras de ternura infantil, quando o via pular de contente ao vir do dia, como uma antilope nos prados, quando os seus vagidos eram um gorgeio estercortado que lhe pareciam um vaticinio encantador!

Pobre creança, acabavas, ainda coberto do orvalho matinal, de te expandires á bafagem perfumada da nova aurora, quando, lyrio fanado pela geada, desappareceste na terra para seres transplantado no céu.

O poeta buscuava uma consolação na poesia: era ella que o cercava de uma aureola de felicidade.

Distrahia-se cuidando do seu pequeno horto.

Era a imaginação que o revestia, aquelle exiguo canteiro, ornado apenas de duas arvores, dez florinhas, uma larangeira e uma roseira, onde casualmente cantavam os rouxinóes, e onde dous cantaros d'agua formavam a fonte, que gemia e adormecia seus pesares.

Contenta-se de pouco a natureza; elle não trocava este canto da terra nem pelo monte Hybla, nem pelo valle fertilissimo de Tempe, nem pelas Hesperides, nem pelos jardins suspensos de Semiramis, como elle proprio confessa; porque a phantasia creadora reveste-o de todas as graças de um paraizo sonhado, mostra-lhe columnas brancas de marmore com inscripções gloriosas, fontes que jorram e se despenham em borbotões de perolas e de aljofares, lagos profundos e limpidos, sulcados por canôas que desfraldam as velas como um cysne voluptuoso que deslisa, rodeados de sombras amenas e encantadoras de arvores soberbas, similhando os gigantes da terra, a vinha entrançada aos platanos, dourada pelo sol de agosto, bustos entre a ramagem espessa, satyros que se adormecem ao som da lympha fugitiva, nymphas travessas errando na relva macia, que tapeta o recinto.

E' um sonho de poeta na sua soledade.

Que tem que seja uma ficção esta magnifica paizagem?

Elle sente as emoções, que lhe traz o retiro que fórma, e para onde se refugia.

Seu filho, levado pelos brios cavalleirescos, pelo impulso dos quatorze annos, deixou-o para seguir a expedição contra os Hollandezes e os Turcos.

Uma catastrophe desastrosa veiu roubar-lhe mais esta esperança; a náu em que partira havia-se soçobrado.

Restava-lhe só junto de si Marsella, para lhe amenisar as horas lentas e enfastiadas da vilhice.

O pae offerecia-lhe seus livros, dedicava-lh'os, pedia-lhe que os corrigisse; ella reunia as graças do corpo, a harmonia da plastica com um sentimento delicado, uma penetração viva e lucida.

O poeta recebêra todas as consolações do céu n'aquella filha; era a sua creação mais perfeita, a admiração dos poetas do seu tempo, era o seu orgulho.

Marcella começou a apparecer triste; tinha na face a pallidez da planta que esmorece.

Nem uma palavra só de queixume; a mesma abstracção sempre.

Os labios pareciam emmudecidos pelo sello do mysterio. Cercava-lhe os olhos languidos um disco roxo de maceração, ennublava-lhe o semblante a preoccupação de uma dôr, que não sabia confessar.

Quando Lope a chamou para junto de si, e a estreitou nos braços, beijando aquella flor da mocidade que o Senhor fizera brotar de suas ruinas, sentiu uma dilaceração interior, ao ver uma lagrima pura, candida, ingenua, resvalar-lhe na face em que a dôr empanava o viço infantil.

— Oh! minha filha! quem podéra adivinhar o segredo de tua angustia, e inverter os pensamentos afflictivos de magoa n'um extasis perenne de felicidade. Marcella! Marcella! Eu dizia-te um dia, lembras-te ainda? era n'aquelle livro, que o presentimento me fez intitular *Remedio na desdita.* « Deus te proteja, e te faça ditosa, posto que teus dotes o não consintam, principalmente, se fores herdeira do meu destino. » A corôa de gloria que me cinge sangra-me na fronte com dolorosos espinhos; o que a poesia me ha ditado, tenho-o soffrido primeiro. Tu, alma, da minha alma, vás pisando a mesma via dolorosa. Ergue-te dessa prostração do desalento em que te deixas cahir! Conta-me o que assim vem perturbar teus pensamentos tranquillos, roubar-me as tuas caricias que me fazem rejuvenescer? Eu não sei como ampara-la, perguntar-lhe, sem que essa planta mimosa languesça como a sensitiva.

Menina, moça, ignorando a vida, acordaria ella senhora? Leva-la-hia o amor em sonhos ao seu mundo de aspirações infindas? Ella inclina-se sobre meu hombro e chora. Como posso eu consola-la, dar-lhe as esperanças que não tenho e que de ha muito me desampararam? Marcella! Ergue a tua cabeça loura, deixa-me ver-te, beijar-te, enxugar as tuas lagrimas, filha. Dize-me o que te affige tanto. Pobre creança, ella cada vez me estreita mais a si.

— Oh meu pae! eu não sei o que me faz tão cedo aborrecer as gallas, as seducções do mundo, e me mostra a vida como um deserto invio, intransitavel. A alma sente um vacuo que ninguem póde encher. E' o christianismo que me faz germinar no espirito este sentimento vago, uma sede desse goso sem limites da visão beatifica, uma aspiração, um desejo ardente de regressar á eterna patria, de me confundir nos coros archangelicos, ao som do trissagio perenne. A natureza por mais esplendida e viceiante, as flores de aromas mais exquisitos, o céu mais admiravelmente cravejado de estrellas, o azul, o espaço aberto, causam-me o desgosto que havia de sentir Moyses do alto da montanha, vendo ao longe a terra promettida e sem poder toca-la. Quanto mais me sinto enleada neste encanto divino da contemplação interior, torna-se-me mais intenso o desejo de abandonar o desterro deste valle de lagrimas, quebrar os vinculos da carne e acordar no empyreo. Este corpo que me déste é a prisão em que a alma suspira e anceia por soltar-se; ella é a escrava da Escriptura que vaga á mingua de uma gôta d'agua no deserto; ella tem diante de si um abysmo, que precisa transpôr sem o fitar. Eu senti em sonhos este hymeneu recondito e incomprehensivel do amor divino. O amado erra pelas brenhas, chamando a esposa perdida. Eu não me posso elevar até Deus, o *Deus absconditus*, pela intelligencia, como os doutores; deixae que a alma vulgar e humilde, desconhecendo essa vereda intrincada, caminhe conduzida pela intensidade do seu desejo á fonte suprema do bem. Eu quero professar em um mosteiro, seguir a regra da penitencia austera, voltar para a arca santa, como a pomba do diluvio. Quero envolver-me no burrel mergulhar-me na escuridão de uma cella, e scismar embalada nas musicas do extasis.

— Marcella, para que vás tornar assim a minha solidão mais dolorosa? Teu irmão, perdi-o ainda tão creança! Eras só tú que me restavas no mundo! Sem ti, de que me serve a vida que levo; devorada pelas recordações do passado. Eu perdi uma esposa, que asserenara em meu coração as tempestades do amor. Tinha em ti meu unico refrigerio, e desamparas-me quando me vejo mais só! Pobre filha! Terá ella vergonha do mundo? Do seu nascimento illegitimo? Que provação tão dura e repentina me estava reservada em castigo de uma mocidade turbulenta! Vae, filha, corre aos braços do divino esposo: elle só póde dar-te a grinalda immarcessivel, servi-te com uma legião de anjos. Es o ultimo ramo virente que o destino arranca de um tronco carcomido pelos annos. Vae, vae.

E apertou-a nos braços a chorar como uma creança.

Tempo depois, a engraçada filha do maior e mais fecundo poeta da Hespanha entrou para o convento das Carmelitas descalças em Madrid.

Lope de Vega descreve esse abandono do mundo com expressões sentidissimas:

« Marcella, o primeiro pensamento do meu amor paternal, cuidava em casar-se, e uma noute me disse o nome daquelle que desejava para esposo.

« E eu que sabia quanto é prudente deixar amadurecer um tal pensamento, porque ha decisões que provém de causas occidentaes, fiz minhas excusas, esperando sempre não contrariar seus desejos, se elles se fundassem na verdade de sua alma. Mas vendo cada dia este desejo a augmentar-se, determinei-me dar-lhe este esposo, que sollicitava seu amor com tanto amor. Este esposo é bello, é rico, é sabio, e de uma extração illustre, e seu pae é nada menos do que todo poderoso. Eu juro que por parte de sua mãe é de sangue real, e que ella é tão boa, que não ha attractivos, nem virtudes que ella não possua. E' uma mãe tão cheia de graça, que pelas suas mãos Deus a dispensa ao mundo. Ella é juntamente rosa e lyrio, cypreste e palmeira.»

A egreja estava ornada como o thalamo de um noivado. Então, o poeta viu sua filha nesse dia com uma graça, uma belleza, uma perfeição inexcedivel, que a alegria fazia realçar sobre os dons da natureza, que o contentamento animava de vivacidade e elegancia. O esposo recebia-a nos seus braços carinhosos. O amor divino transfigura-se sempre na infancia. Myriades de luzes, damascos e brocados enfeitavam o aposento nupcial.

« Marcella, continua o poeta, as faces coloridas como duas rosas, e os labios como banhados por um sorriso honesto, fitou-me: o ultimo adeus que separava duas existencias.

« Sua alma trasbordava de felicidade com esta vocação; e por um ultimo adeus de seu corpo, ella se voltou a tudo que o mundo chama festas e prazeres.

« Depois, offerecendo ao joven esposo sua casta grinalda de virgem, ella estreitou-o a si, cobrindo de beijos seus olhos de esmeralda.

« O céu fechou a porta ao meu coração cheio de amor paternal; arrebatava-me a melhor parte da minha alma; e eu era o unico a lamentar nesta multidão de espectadores. Tornamos á egreja, a desposada deixara seus habitos de festa, os enfeites, para envolver-se no burel grosseiro. Suas tranças foram cortadas, porque, como as outras virgens que povoam o côro, ella não devia ter para ser bella, mais do que a sua belleza.»

Sente-se nestas palavras do poeta a dôr do coração de um pae, a quem todo o sentimento e uncção religiosa não podem consolar.

Verga diante dessa agonia, resigna-se.

Passado o anno do noviciado ainda o coração virgem de Marcella palpitava com o amor divino.

Pronunciou os votos, professou.

« Ella dormia sobre a palha dura e fria, e andava descalça; seu corpo andava occoulto em uma vestimenta humilde; só os seus olhos eram a expressão de sua alma. Oh! bemaventurado desengano das cousas da terra! exclama o poéta na solidão do seu amor. Esta virgem tão bella, tão casta, tão pura, consagrou a Deus os seus dezesete annos! »

Estes desgostos da vida foram-o levando á sepultura.

Lope de Vega succumbiu no auge da admiração.

O seu funeral foi brilhantissimo, como o de Miguel Angelo. Marcella, a intelligente filha do poéta, pediu para o cortejo passar pelo convento das Trinitarias descalças.

No momento em que o prestito parou diante do mosteiro, viu-se apparecer por entre os grades avaras um semblante macerado por uma dôr lenta.

Era Marcella chorando a morte do pae, pungida pelo abandono em que o tinha deixado.

Instantes depois, sumiu-se na escuridão da cella, e ninguem soube o que a levara a abandonar seu pae naquella velhice.

A *Nação* publica o seguinte:

Não nos censurem por irmos transcrever de um jornal a biographia do fallecido secretario de Napoleão, Mr. Mocquard, que já tem dado contas a Deus da sua vida; como christãos desejamos que no tribunal eterno tenha encontrado o perdão das suas culpas, mas como jornalistas nos julgamos no dever de reproduzir os dados biographicos de um homem, cuja morte occupou tanto a imprensa franceza.

Eis o que acerca deste personagem nos diz um acreditado jornal:

« M. Mocquard, secretario particular e intimo amigo de Napoleão III, e de sua mãe a chamada rainha Hortencia, nasceu em Bordeaux no dia 11 de novembro de 1791.

« Emprehendeu a carreira da jurisprudencia que mais tarde abandonou para entrar na diplomatica em 1812.

« Foi enviado como secretario da legação a Wuzbourg. Em breve se enfastiou do seu novo destino e o deixou para continuar os seus estudos em Paris e por fim se fez advogado.

As suas idéas foram sempre bastante flexiveis e sempre teve astucia para ser revolucionario e achar protecção em todos os governos.

Durante o imperio de Napoleão I, recebeu, como já dissemos, um alto encargo. Quando viu que o mundo se conjurava contra Napoleão, abandonou-o com suavidade e se poz a estudar jurisprudencia para evitar os perigos que o ameaçavam.

Chegou a restauração e em vez de encontrar a M. Mocquard nas fileiras de Bonaparte, o achou entre os mais pacificos estudantes da Sorbona.

As suas idéas politicas e religiosas eram alguma cousa mais do que voltairianas; mas isto o não prejudicou na côrte de Luiz XVIII, que, como ninguem ignora, não tinha fé alguma.

Este desgraçado principe apezar de ter visto morrer no cadafalso a seu irmão, não tinha aprendido a conhecer que a incredulidade é incompativel com a paz dos povos e com a segurança das corôas.

M. Mocquard, com o seu talento especial, pode trabalhar muito a favor da revolução, sem comprometter-se em nada.

Em 1817 se uniu aos advogados mais revolucionarios para defender aos comprometidos n'uma conspiração descoberta naquella época.

Em 1820 desempenhou um grande papel na questão da subscripção nacional, ou seja do modo de impôr uma contribuição á França para desthronar o rei.

Em 1822 tomou egualmente parte activa, posto que salvando sempre a responsabilidade, no assumpto dos sargentos de Rochella.

Isto, já se sabe, emquanto não houve perigo.

Quando por morte de Luiz XVIII entrou no poder Carlos X, que não era franc-maçon, M. Mocquard cheio de receio deixou a advogacia e metteu-se em casa até 1830, isto é, até que Carlos X cahio.

Vencedora a revolução, quando já não havia perigo, M. Mocquard reconheceu a Luiz Felippe, e aceitou honrosos e lucrativos empregos do seu governo.

Quando vio que Luiz Felippe cahia, approximou-se de Napoleão e o acompanhou em todas as suas emprezas, já se sabe, sem nunca se compromettor nos riscos.

Foi deputado da republica em 1848, e trabalhou muito para dar a Luiz Napoleão a presidencia.

Quando Napoleão quiz dar o golpe de estado, M. Mocquard deixou de ser republicano para ser imperialista.

Nos ultimos annos occupou-se de servir de amanuense a Napoleão. Distinguio-se sempre por sua falta de crenças e pela sua flexibilidade ante os poderes.

Deste modo M. Mocquard conseguiu ser cavalleiro da legião de honra, senador e não sabemos quanto mais.

Transcrevemos dos *Annaes Parlamentares* a memoravel discussão que se agitou na sessão de 2 de dezembro acerca do itinerario que tem a seguir uma laranja receitada pelo medico de uma prisão antes de chegar á bocca do preso enfermo.

M. Coomans.............. Sinto que uma grande constipação obste a meu digno amo M. Van Overloop de elle proprio vos explicar particularidades assaz curiosas, expostas n'uma nota que me entregou e de que me garantio a perfeita exactidão. Estas particularidades podem parecer insignificantes e quasi indignas da attenção da camara, entretanto tem um lado mui serio tanto debaixo do ponto de vista financeiro, como debaixo do ponto de vista do bom senso que devemos sempre tomar em muito seria consideração.

Eis o que se passa officialmente nas nossas prisões.

Um medico manda dar uma laranja e são necessarios 11 bilhetes differentes para entregar este fructo.

1.° Receita do medico.
2.° Inscripção no registro de correspondencia.
3.° Bilhete de entrada do porteiro.
4.° Processo verbal de recepção.
5.° Inscripção no registro dos processos verbaes.
6.° Idem no registro memorial.
7.° Idem no livro de dispensa por quantidade.
8.° Idem no livro de dispensa por quantidade e valor.
9.° Idem inscripção na mesa de distribuição n. 1 e 2, a saber a que se entrega ao dispenseiro e o extracto que se faz para a enfermaria.
10.° Inscripção no livro de consummo.
11.° Idem na mesa da situação e movimento diario.

E' muito provavel que a laranja quando chega ao seu destino já esteja podre, mas em compensação haverá umas duzias de folhas de papel escriptas.

E' do Sr. 3F. a seguinte poesia:

JURAMENTO.

Vi-te, meu anjo, em teus negros olhos
Brilhava a chama de celeste amôr;
Amei-te, e, louco de te amar, beijei-te,
Mas ah! sorriste com infantil candôr.

N'esse sorriso, que partio minh'alma,
Perdi a esp'rança de me unir á ti;
Descri da vida, me attirei nas ondas
De amôres falsos que se vende..... ahi.

Do peito as crenças, verdadeiras, puras,
Embalde, louco, procurei banir;
Santas reliquias de um amôr sagrado
Por crenças falsas jamais sôem cahir!

Embalde ao mundo m'entreguei risonho!
Embalde arômas respirei nas flores!
Do amor sincero, que te dei, Rosaura,
Não póde o inferno desmaiar as côres.

Comigo vivem teus olhâres ternos,
Possue minh'alma teu sorriso angélico,
No peito, impresso com sublimes traços,
Conservo a imagem de teu rosto célico.

Perdure embora teu capricho cégo,
Embora a palma não me dês do amôr,
Aos pés de outra, eu te juro, ingrata,
Jamais meus labios tecerão louvôr.

Uma velha, solteira, fallecida ultimamente em Brooklyn, deixou um seu irmão unico herdeiro da sua fortuna, que era de dez mil francos de renda.

Este irmão é o ser mais avaro que produziu a creação, depois da descoberta dos sete peccados capitaes; porém adorava sua irmãa, e sua irmãa adorava-o.

As clausulas do testamento eram estas:

« Querendo obrigar meu irmão—no interesse da sua alma—a conhecer por fim as *doçuras da esmola*, lego-lhe etc., com a condição de dar todos os dias um dollar, ao primeiro pobre que encontrar. »

Nos primeiros dias, apezar da sua repugnancia instinctiva, o avaro deu o dollar, para obedecer a vontade da fallecida, mas com tal repugnancia, que as doçuras da esmola tornavam-se para elle um enigma indecifravel e mysterioso. Veiu-lhe um escrupulo.

— Eu não executo as ultimas vontades de minha irmãa por isso que ignoro o que ella quiz que eu soubesse.

Esta idéa tirou-lhe o somno.

Que fazer?

Imaginou o seguinte expediente:

Todas as noutes entrega um dollar a sua governante, com ordem de o dar ao primeiro pobre que lhe pedisse esmola no caminho. Depois veste-se de andrajos; vae esperar a governante na passagem, estende-lhe a mão, e murmura com voz prantiva.

— Uma esmola por caridade.

E o dollar torna a cahir-lhe na algibeira.

— Satisfiz a tua ultima vontade, chara irmãa!... Oh! sim, bem o sinto!... Agora conheço as *doçuras da esmola*.

Nas cercanias de Aberdeenshire (Escossia), cahiu ultimamente pela segunda vez, uma chuva negra.

Trazida por uma grande nuvem escura que seguia na direcção do sul sudoeste, esta chuva abundante, era exactamente como tinta de escrever, tingindo de preto os telhados, as paredes das casas e todos os objectos que molhava.

Tinha um gosto acido, e um cheiro pronunciado a enxofre.

Em quanto isto se dava, frequentes trombas lançavam sobre os telhados de Birmingham pedras da mesma côr.

Estas pedras pequenas e angulosas não tem parecença nenhuma com os aerelithos, e não são mais que fragmentos de basaltss, apanhadas não se sabe aonde pelos meteoros.

E' do Sr. Dr. J. A. Pinto Junior esta poesia:

Á TOMADA DE PAYSANDU'.

Salve da patria ó filhos denodados,
Que o collo ergueste altivo, sobranceiro;
Valentes chefes, immortaes soldados
Que honrar soubestes o nome brasileiro.

E era crivel, ó céus, que derrotado
Podesse ser um povo heroico e forte.
Que out'ora no Ipyranga enthusiasmado,
Bradou valente—Independencia ou morte?

De Paysandú as ruinas fumegantes
Serviram de lição aos atrevidos,
Que hontem o collo ergueram insultantes,
E hoje a cerviz curvaram confundidos!

Não temas, ó Brasil, da guerra o brado,
Não temas o inimigo enfurecido;
Em cada filho teu, tens um soldado,
Tens um tigre, um leão enraivecido.

Estulto Paraguay, foste o primeiro,
Que ao mando d'um tyranno ergueste o collo,
Cuspiste o insulto ao povo Brasileiro,
Manchando com teu pé Brasilio sollo.

Não temas, ó Brasil, da guerra o brado,
Não temas o inimigo enfurecido;
Em cada filho teu, tens um soldado,
Tens um tigre, um leão enraivecido.

A's armas! ás armas, valentes soldados!
Da patria sois filhos, a patria vos chama;
Correi pressurosos, correi denodados,
Que o vosso valor a patria reclama.

A's armas! ás armas que o grito de guerra,
Lançou-o entre nós audaz estrangeiro;
Do sangue d'infames ensópe-se a terra
Castigue-lhe a audacia e valor Brasileiro.

O ultimo recenseamento da população da cidade de New-York, incluindo os arrebaldes era de 1,600:000 almas.

Ao lado do throno de cada rei africano está sentado um conselheiro, que recebe o nome de *Ocrhah*, palavra que significa *alma*.

Este empregado é o amigo, o companheiro, o conselheiro mais intimo do rei, o confidente dos seus desejos e pensamentos mais occultos; mas em troca de tão eminente cargo, cheio de honras e poder, é obrigado a seguir ao seu soberano na vida e na morte.

E assim, quando morre o rei, o *Ocrhah* deve tambem morrer por vontade ou por força, pois o deve irremissivelmente acompanhar para o outro mundo, para lá lhe prestar os mesmos serviços.

A ordem dos prégadores conta actualmente 200 mil frades e 300 mil religiosas; está dividida em 252 provincias possue 26,000 conventos, dos quaes 5 na Palestina e 30 no imperio othomano.

Desta ordem tem sahido 7 pápas, 300 bispos, 3,591 santos, dos quaes 1,706 foram martyrisados.

A egreja de Revelles foi reduzida a cinzas, ignorando-se ainda a causa do incendio.

A *Liberdade* conta o successo pelo seguinte modo:

Pelas duas horas da tarde do dia 11 do corrente appareceu um forte incendio na egreja de Revelles, que não póde ser atalhado apesar dos esforços para esse fim empregados, de que deu em resultado desabar o telhado, ficando apenas as paredes.

Salvaram-se os paramentos que estavam na sacristia e alguns objectos de valor que não estavam na egreja, como o calix, custodia e outros.

Ignora-se a causa do incendio.

A autoridade ecclesiastica pediu licença para se fazerem as funcções religiosas em uma capella particular que ha na freguezia com capacidade para servir de egreja parochial interinamente.

Acaba de morrer em Scutari o ultimo filho do famoso. Ali Pacha de Janina.

Depois da morte tragica de seu pae, recebia uma pensão da porta que junta com a renda de alguns bens lhe teria permittido viver na abundancia, porém possuido pela avareza, privava-se elle do necessario, andava vestido de farrapos e descalço, e assim este homem, que nascera entre as grandezas, e que no seu infortunio teria podido viver commodamente, morreu miseravel n'uma casa arruinada.

N'um jornal hespanhol encontramos uma carta das Chincas em que se attribue o incendio d'aquelle vaso, da marinha hespanhola, a dous italianos que disfarçando-se em vendedores de comestiveis teriam vendido para bordo da fragata ovos, entre os quaes iriam misturados umas pequenas machinas ou projectis incendiarios, que pela sua explosão teriam causado o sinistro.

Não julgamos isto provavel.

Trancrevemos da *Revista Popular*, o seguinte:

INFLUENCIA DO CLIMA SOBRE A SAUDE.

Acclimação

Desde o homem que principia a existir, começão a produzir-se os phenpmenos de consumpção e de assimilação, isto é as materias que já existiam deixam de fazer parte integrante do individuo (consumpção), e novas materias, vem substituir as antigas (assimilação). Estas materias, que o corpo assimila, são fornecidas pelos alimentos, por meio da comida, e da bebida, e outras são tiradas da atmosphera.

Um individuo filho de certo lugar do globo, tem pois, em seu corpo, uma constituição diversa, por assim dizer, da de outro, natural de outra região. Por exemplo: no Maranhão os alimentos principaes são o arroz etc., em quanto no Rio de Janeiro a base da alimentação é o feijão etc.

Ora, nestes corpos não só já se não encontram inteiramente os mesmos principios organicos, como além disso as proporções dos elementos variam.

A atmosphera do Maranhão não é por certo exactamente a do Rio de Janeiro; por conseguinte, estas duas causas devem fazer com que um individuo que tenha sempre estado no Rio de Janeiro, não tenha exactamente a mesma constituição que outro, sempre residende no Maranhão.

Além disso a agua deve apresentar differenças que provem não só da natureza dos terrenos porque passam aqui e la, como além disso porque existindo tal ou qual quantidade de ar em dissolução, sendo este ar de constituição differente, deve necessariamente modificar a natureza da agua.

Transportemos agora, para o Rio de Janeiro, um filho do Maranhão: quando pelo consumpção, perder o seu corpo parte das materias que trouxera, perderá uma materia formada dos elementos do arroz etc., e da atmosphera e bebidas dessa provincia. Quando pela assimilação, o corpo rehouver o que tinha perdido, como os alimentos são outros, o corpo desse individuo começa a modificar a sua constituição. Esta mudança no physico produz molestia (pois que molestia é qualquer alteração na constituição intima do individuo), e além disso, o physico reagindo sempre sobre o moral e o intellectual, segue-se que o individuo soffrerá alteração tambem á esse respeito.

Sabe-se que depois de certo numero de annos todas as materias do corpo humano tem sido substituidas por outras por isso, depois de um certo numero de annos de residencia no Rio de Janeiro, o individuo só tem em si os *elementos fluminenses.*

Desde então a consumpção e assimilação não trazem, por si, alteração á saúde; porque os elementos perdidos são da mesma natureza que os adquiridos. Diz-se neste caso, que o individuo está acclimado. Em rigor dever-se-hia dizer *está fluminense*, pois que ja' perdeu o que tinha de maranhense.

O abastado industrial Mr. Dolfus de Mulhouse observou que a mortalidade das creanças recemnascidas nas familias dos seus operarios attingia uma avultada porcentagem dos nascimentos. Attribuiu este mal á brevidade com que as mães se apresentavam nas fabricas, logo depois dos partos, afim de não perderem o seu salario.

A mortalidade era annualmente de 36 a 38 %.
Mr. Dolfus dispoz que as operarias em táes casos ficassem em suas habitações durante seis semanas, sem que por isso perdessem os respectivos salarios.

A mortalidade nas creanças baixou logo a 25 %.

A despeza que Mr. Dolfus tem feito por este facto é apenas de 8,000 francos por anno.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F.& FILHO